ANO 35.º — DOMINGO, 21 DE AGOSTO DE 1955 — N.º 11.750

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES
TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Alves Barbosa, o corredor que de Lisboa partiu como grande favorito, parte para a ultima etapa com a camisola amarela de triunfador, depois de, durante grande parte do percurso, se ter contentado com a condição de segundo...

**Diario de Lisbôa** publicará em 2.ª tiragem o relato e os resultados da última etapa da **Volta a Portugal**

# Houve terríveis lances de violência

## nos graves acontecimentos de ontem no Norte de Africa que algumas informações dizem ter causado 440 mortos

**LONDRES, 21—Morreram mais de 440 pessoas, incluindo 100 Europeus, e ficaram feridas 111, nos selváticos disturbios ocorridos, durante o dia de ontem, em todo o território de Marrocos e da Argélia, por motivo da passagem do segundo aniversário da destituição do sultão Mohamed Ben Yussef —segundo estimativas não oficiais.**

**Na Argélia, foi comunicado que tinham morrido cerca de 244 pessoas, incluindo 200 nacionalistas argelinos. A explosão de bombas, no distrito de Constantina, deu lugar a um dia de terror.**

**De Marrocos comunicam, também, que morreram pelo menos 198 pessoas, incluindo 52 Europeus. Espera-se, contudo, que o numero total de vítimas seja mais elevado.—(Reuter).**

(Ler mais telegramas na ultima página)

A VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

# A «cavalgada» final

## dos ciclistas para a meta

(Do nosso enviado especial dr. Tavares da Silva)

*VISEU, 21* (Pelo telefone)—*A chegada a esta cidade, num local de poucas condições, rua estreita coalhada de povo, culminou com os deslises técnicos e não técnicos da Organização.*

*Mais uma vez a perturbação foi enorme e escandalosa, por não haver sequer o cuidado minimo de não desviar os automóveis dos «mirones» que tornaram dificil a marcha dos corredores mais atrasados, dando um ar de lamentável confusão na meta.*

*O que se passou á chegada, um pouco depois de João Marcelino e Ribeiro da Silva cortarem a meta, excede tudo!*

*Com a tendência para o erro, que se lhe tornou peculiar, os juizes começaram por atribuir, ante o espanto de todos os que estavam no local da chegada, o da Meia-Laranja, o primeiro lugar da etapa de Viseu a João Marcelino. Depois classificaram-no ex-aequo com Ribeiro da Silva, por ultimo deram a vitória ao ciclista do Académico, interpretando mal uma cláusula do regulamento.*

(Continua na 6.ª página)

Margarida: 25 anos, alguns sonhos e o peso das realidades

# Os 25 anos da princesa Margarida

## são um acontecimento político que pode influir no prestígio da Corôa na Grã-Bretanha

Para muitas mulheres a passagem do vigésimo quinto aniversário não se reveste de especial significado. Não é esse o caso da princesa Margarida, para quem essa data oferece uma importancia excepcional. Para ela, para a Grã-Bretanha e para o Império britanico. A razão desse facto resulta do valor crescente da Coroa no mecanismo político inglês. A partir de hoje, em que completa aquela idade, a princesa, nos termos da lei de 1772 que regula os casamentos das pessoas da familia real naquele país, pode casar-se sem o consentimento da rainha Isabel.

Se, uma vez pedido esse consentimento, que não representa a expressão do sentimento pessoal da soberana mas a ratificação das decisões do Conselho Privado, for recusado, a princesa fará saber áquele Conselho que, apesar disso, tenciona casar, aguardando, para o fazer, que decorram doze meses. O mais que o Governo pode fazer é significar a sua mágoa e a sua reprovação.

**Um projecto de lei para o Parlamento**

O Governo levará, em seguida, um projecto de lei ao Parlamento, o qual será discutido nas suas duas casas. Nos termos desse projecto a princesa e os seus sucessores renunciam a quaisquer direitos á sucessão real e ela fica privada das importancias que recebe actualmente — seis mil libras inscritas na lista civil — e das que receberia se o casamento fôsse oficialmente aprovado—mais nove mil libras anuais.

(Continua na página seguinte)

# Sobe a 141 o número de mortos

## nas inundações nos Estados Unidos que causaram formidáveis devastações

NOVA YORK, 21—As grandes inundações a Noroeste dos Estados Unidos, que, até agora, custaram a vida a 130 pessoas, cortou as comunicações, destruiram a rede de estradas e uma grande parte da rede eléctrica e poluiu as águas potáveis em oito Estados.

Pensilvania, Connecticut, Carolina do Norte, Nova Jersey e Rhode Island, foram declarados «zonas de desastre», pelo Pensilvania, Connecticut, Carolina do rá, sem duvida, juntar-se a esta lista. Embora algumas localidades das margens dos grandes rios, estejam ainda ameaçadas pelas águas, parece que a cheia mostra já tendências para diminuir.

Foi no Estado da Pensilvania que se registou o maior numero de mortos (74) e de desaparecidos. Por toda a parte se vê gente a vaguear nas ruas, como que embrutecida. O desastre deu-se de uma forma tão subita que não se puderam prever consequências tão terríveis.

O Estado de Connecticut foi de tal modo atingido que o governador, Abraham Ribicoff, declarou que seria necessário «um esforço sobre-humano para que as terras devastadas voltem a ter a vida que tinham antes das chuvas diluvianas da passada quinta-feira». Numa cidade, entre outras, os pavimentos das ruas foram levantados pelas águas, o asfalto varrido numa extensão de várias centenas de metros, e os canos da água completamente despedaçados. Em Putnam, ao Norte

(Continua na página central)

# Duas ideias (antagónicas) para a moda do Outono

**Dois exemplos da moda parisiense para o próximo Outono: o casaco estilo túnica, com gola de astracã, afogada (á esquerda) e a jaqueta ampla, de tipo desportivo, sem cintura, mas também com gola de peles e com duas ordens de botões. Ambas as saias são travadas, moldando as formas, sem alteração sensível da altura em relação á época passada. Num e noutro modelo domina a elegancia sóbria, com certo á-vontade no da direita, um quase nada de aparato feminino para o modelo da esquerda.**

## DR. JOAQUIM MANSO

Regressou de Entre-os-Rios, onde fez a sua habitual cura de águas, o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, que retomou a sua actividade profissional.

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# A vida britânica e os problemas da princesa

(Continuação da página anterior)

O projecto de lei seria apresentado pelo primeiro-ministro, sir Anthony Eden, cujo casamento realizado quando a primeira mulher ainda estava viva, deu lugar a sérias controvérsias e a censuras veementes, especialmente por parte de certos sectores da Igreja anglicana.

Que factos concorrem para que os vinte e cinco anos da princesa se revistam de tão grande significação? A princesa pode querer casar com o capitão aviador Peter Townsend, herói da ultima guerra e divorciado em Dezembro de 1952.

### O casamento da Princesa e a política

Não se trata de uma eventualidade vaga e distante, mas de uma possibilidade próxima. Referindo-se a ela, em 7 de Março, o capitão Townsend, que é actualmente adido aeronáutico na Bélgica, disse: «A ultima palavra não pode ser dita por mim». Aludindo, novamente, uma semana depois, a essa possibilidade, o capitão acrescentou: «A princesa não me comunicou a sua decisão, nem tenho razões para supor que a tenha tomado já».

Estas declarações transferiram as relações entre a princesa e o capitão Towsend, do campo dos boatos que se aventam para o das realidades políticas com que é preciso contar. Além da sua felicidade pessoal, que outros problemas suscita a possibilidade desse casamento, se ele, como é voz corrente, se realizar em Novembro próximo? O casamento é susceptível de afectar o prestígio crescente das instituições políticas da Grã-Bretanha, o qual é notório desde a abdicação do rei Eduardo VIII.

### A viagem de Margarida às Caraibas

A princesa teve ocasião de verificar a importancia desse factor quando da sua recente viagem ás Caraíbas. As primeiras viagens oficiais feitas por membros das familias reais são sempre reveladoras. Os olhos da princesa Margarida estiveram sempre abertos, para verificar até que ponto as suas atitudes podiam influir no prestígio da Coroa que a sua família simboliza na Grã-Bretanha, os dos seus conselheiros não estiveram menos abertos para verificar o efeito da recepção que lhe faziam no espirito da princesa.

A viagem ás Caraíbas realizou-se dezoito meses depois de o capitão Townsend ser mandado para Bruxelas. Qualquer decisão que a princesa tome nesta altura será influenciada pelo desejo de ter em conta as suas repercussões nos povos «que prestam á rainha o tributo da sua leal obediência», palavras empregadas então pela princesa, a qual disse também que «nenhum povo como o das Indias Ocidentais sente o orgulho da sua lealdade á Coroa britanica, nem está disposto a prestar-lhe tão fervorosamente o testemunho da sua obediência».

### Um delicado caso de consciência

A rainha Isabel não tem alternativa para o delicado caso de consciência que se suscitou por causa da irmã, se esta insistir em casar com um homem cuja esposa ainda é viva. A rainha é, na Grã-Bretanha, a primeira figura da Igreja nacional e, nessa qualidade, jurou perante o arcebispo de Cantuária, quando da sua coroação: «Juro manter e defender as prerrogativas da Igreja da Inglaterra e acautelar, na sua aplicação, a doutrina, a dignidade, a disciplina e o governo dessa Igreja, tal como estão estabelecidos nas leis inglesas».

Interpretada ainda recentemente pelo arcebispo de Cantuária, a disciplina da Igreja nacional na Grã-Bretanha exige que «sejam excluídos de casamento pela Igreja aqueles que se casem tendo ainda vivo o seu conjuge e isto sem qualquer excepção». A rainha não pode aceitar que haja excepções a esta regra. De aí a delicadeza da sua posição, como primeira figura da Igreja e do Estado em Inglaterra.

Isto não quer dizer que a princesa Margarida e o capitão Peter Townsend fiquem impossibilitados de casar pela Igreja. «O Estado, declarou ainda o arcebispo, dá liberdade aos sacerdotes para casarem, se assim o entenderem, pessoas nas referidas condições, e há certamente alguns, embora poucos, dispostos a fazê-lo».

Mas um casamento assim realizado fica sujeito a polémicas muito vivas. O órgão jornalístico da Igreja atacou acerbamente sir Anthony Eden, quando este casou pela segunda vez estando a sua primeira mulher viva. «Parece evidente, escreve aquele jornal, que as pessoas que na vida do Estado ocupam posições de maior relevo, resolveram não fazer caso das determinações da Igreja». Se a princesa casar com Townsend e for atacada em termos idênticos, isso redundará em desprestigio da Coroa. Em ultima análise só a ela cabe decidir, mas não há duvida de que a decisão a tomar, qualquer que seja, é difícil e dolorosa, tratando-se de uma mulher que procura alcançar a felicidade.

D. H.

### A princesa celebra o aniversário em família

*BALLATER (Escócia Oriental), 21—A princesa Margarida, alvo silencioso de persistentes boatos matrimoniais, faz hoje 25 anos.*

*Passará o seu aniversário natalício, sossegadamente, na companhia da família no castelo real de Balmoral, 15 quilómetros a Ocidente de Ballater, em contraste flagrante com a campanha mundial de conjecturas sobre a sua atitude, depois de ter alcançado completos direitos constitucionais, isto é, sobre se procurará casar-se com o coronel Peter Townsend, «ás» da R. A. F., durante a guerra, e, actualmente, adido de Aeronáutica em Bruxelas.*

*A princesa, terceira pessoa na linha de sucessão ao trono britanico, assistirá a um serviço religioso matinal, na igreja de Grathio, pequeno edifício rodeado de pinheiros, cuja primeira pedra foi lançada pela sua trisavó, a raínha Vitória.*

*A raínha Isabel e o duque de Edimburgo, na companhia da raínha-mãe, também assistiram ao serviço religioso e escutaram o sermão do ministro da paróquia o rev.º John Lamb.*

*A princesa torceu um tornozelo quando saía, ontem, dos terrenos do castelo de Abergeldie, onde se realizou uma festa de auxílio á igreja de Grathie, onde a família real vai sempre prestar culto quando se encontra de férias em Balmoral. Escorregou na relva, quando saía da festa, e caíu ao comprido; voltou a coxear para o automóvel e depois de ter regressado a Balmoral, o médico residente, dr. Go P. Middleton, examinou o tornozelo. Não encontrou nada de grave e disse que a dor desapareceria, depois de uma noite de descanso.*

*Este ano será o aniversário mais calmo que a princesa tem tido nos ultimos anos —porque se comemora num domingo.*

*Há a forte impressão, em Ballater, de que o aniversário natalício se passará sem qualquer indicação que possa manter ou dissipar os boatos de que a princesa, que, a partir do dia de hoje, poderá casar-se sem o consentimento de sua irmã, a raínha, tenciona casar-se com o coronel Townsend.—(R.).*

## Festa nacional da Hungria

ESTORIL, 21 (Pelo telefone) — Hoje, dia da festa nacional da Hungria, foi celebrada, na igreja de Santo António do Estoril, com a assistência do antigo regente daquele País, almirante Horthy, residente há muitos anos nesta localidade, e de muitos hungaros e portugueses, uma missa.

## Até o cozinheiro!

**Os recentes incidentes em aquartelamentos britanicos—atribuídos inicialmente a nacionalistas irlandeses — provocaram uma série de cuidados especiais de segurança em todos os estabelecimentos militares da Grã-Bretanha. No acampamento militar de Arborfield, como se vê na foto, até o cozinheiro, para se deslocar de um lado para outro, vai de espingarda ao ombro...**

**Na presença de representantes do sr. Governador Civil de Lisboa e da Legação da Republica Federal da Alemanha e de numerosos convidados, foi levada a efeito na Feira Popular de Lisboa, no stand da firma «Vária, Ld.ª», uma interessante experiência de TV, com um equipamento de televisão industrial da conhecida marca alemã «GRUNDIG», representada em Portugal pelas firmas Nacional Rádio, Ld.ª, de Lisboa, e Santos, Guimarães & Oliveira, Ld.ª, do Porto. A gravura reproduz um momento em que a assistência seguia interessadíssima uma das fases dessa experiência, á qual deram preciosa colaboração as Administrações do Jornal «O Século» e da Feira Popular de Lisboa, a locutora Maria Leonor, os técnicos João Terramoto, António Marques e Mário Moreira e os conhecidos artistas Angelita Artero e Juanito Fenollora, gentilmente cedidos pela gerência de «Maxime», Manuel Lereno, Arménio Silva e o conjunto de Bártolo Valença «Rapazes do Ritmo».**

Lisboa
Karachi

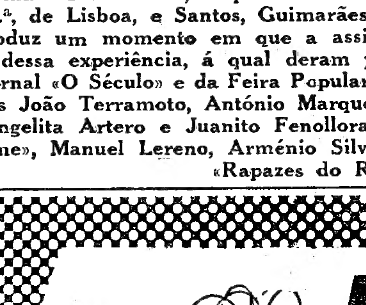
*EM 2 DIAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURÍSTICA*

Carreiras semanais frequentes em CONSTELLATION ou SUPER CONSTELLATION, aviões com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas nocturnas. Refeições gratuitas. Serviço atencioso. Nenhuma gorgeta ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escolha variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagens ou a BOAC, na Avenida da Liberdade, 23-27 Telefones 3 09 31/2*3 e 3 29 82 — Lisboa

VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION



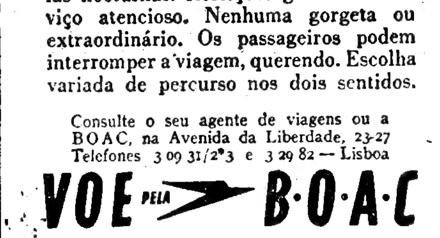


ROMA
AGORA

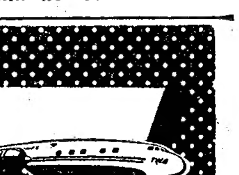
✓ 5 voos por semana para ROMA pelos mundialmente experimentados Constellations

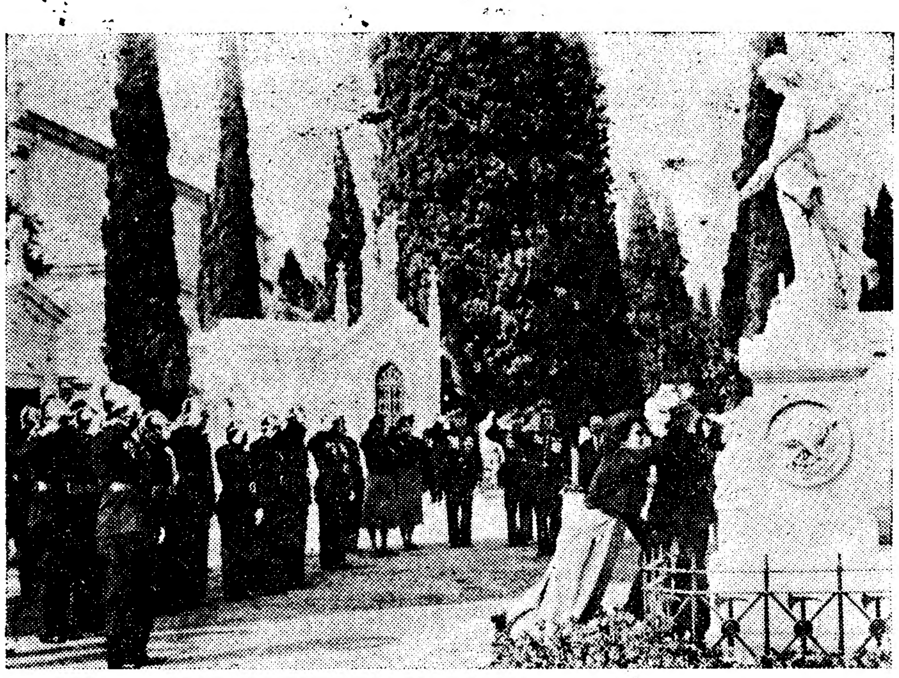
| | Ida | Ida e Volta |
|---|---|---|
| ✓ Classe Turística | 2.400$00 | 4.314$00 |
| ✓ Primeira Classe | 3.000$00 | 5.400$00 |

✓ Ligue para o 58123 ou para o seu agente de viagens



Escolha o melhor
VOE NA... TWA
TRANS WORLD AIRLINES
U.S.A. · EUROPE · AFRICA · ASIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 258 • TEL. 58123 • LISBOA





Representantes das quatro corporações de Lisboa em continência perante o monumento a Guilherme Cossoul

# O «Dia do Bombeiro»

## foi hoje comemorado

## com romagens aos cemitérios

Por iniciativa da Liga dos Bombeiros Portugueses, foi hoje comemorado, em todo o País, o «Dia do Bombeiro».

Em todas as associações de Bombeiros Voluntários houve alvorada, tendo sido depostas flores nas campas dos voluntários mortos; e nalgumas corporações houve diversos actos festivos.

Em Lisboa, além do toque de alvorada, nos diversos quarteis, e de formatura, em continência, no momento do içar da bandeira, realizaram-se duas romagens: a primeira ao cemitério do Alto de S. João e a segunda, ao dos Prazeres.

Nos dois cemitérios, dirigentes da Liga e das associações e muitos elementos dos respectivos corpos activos e do Batalhão de Sapadores Bombeiros depuseram ramos de flores nas sepulturas dos seus camaradas.

### Em Almada

ALMADA, 21 (Pelo telefone) — Esta manhã, os componentes da corporação dos Bombeiros Voluntários de Almada foram depor ramos de flores no talhão, do cemitério desta localidade destinado aos bombeiros falecidos, o qual ficou juncado de flores. Fizeram uso da palavra o presidente da Liga sr. António Moura e os 1.° e 2.° comandantes da corporação, respectivamente srs. José Brás e Julio Brás.

### Em Estremoz foi inaugurada a «Sala do Bombeiro»

ESTREMOZ 21 (Pelo telefone)—A Associação dos Bombeiros Voluntários desta cidade comemorou hoje o seu vigésimo segundo aniversário.

A's 8 horas, houve alvorada, sendo ás 9 horas içadas as bandeiras nacional e da Liga dos Bombeiros; ás 10 houve uma romagem ao monumento aos Combatentes da Grande Guerra e ao cemitério, sendo depostas flores nas campas dos bombeiros falecidos e no monumento; ás 11, iniciou-se o desfile, pelasr uas da cidade, do corpo activo e das viaturas; e ás 17 horas, haverá sessão solene, com descerramento da fotografia de um dos fundadores e a inauguração da «Sala do Bombeiro».

### Uma automaca paar a Associação de Almoçageme

ALMOÇAGEME, 21 (Pelo telefone) — Os Bombeiros Voluntários desta localidade—em franco desenvolvimento, de ano para ano, e onde, durante o Verão, residem numerosas famílias da capital—inauguram hoje, ás 17 horas, um importante melhoramento: uma automaca, da qual será madrinha a menina Maria Luisa Barreto de Carvalho Ventura, filha do professor Raul Ventura, ministro do Ultramar.

## CHEGAM ESTA NOITE

### os naufragos do «Ilhavense»

Os náufragos do navio português da pesca do bacalhau «Ilhavense»—que se incendiou e afundou—que foram salvos por um navio da guarda costeira norte-americana, são esperados num avião da Pan American Airways que deve chegar ao aeroporto de Lisboa, ás 3 horas da madrugada.

AVISO

**OSTRAS**

**Informa-se o público que se encontra desde hoje à venda, as afamadas ostras da Ilha do Montijo, depuradas pelo Posto de Depuração de Ostras do Tejo, nos seguintes estabelecimentos: Martins e Costa, R. do Carmo, Frutaria Bristol, Rua Eugénio dos Santos, Pestana dos Santos, Rua Bernardino Costa, Frutaria Bissau, Av. Guerra Junqueiro, Postos do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto, e Mercado 24 de Julho.**

**No Porto: Natalina Azeredo, (Mercados: do Bom Sucesso e do Bolhão).**

**Informações, Telefone 21394.**

# «Invasão» da Galiza

## durante três dias...

*PORTO, 20.—Aproveitando um fim de semana um pouco mais amplo pelo feriado de segundad-feira, os Portugueses, especilamente os Nortenhos, deslocaram-se no passado sábado ás terras da Galiza, muito nossas preferidas, em numero talvez superior a quatro mil. Excursões em camionetas, pelo comboio, e em automóveis, destes talvez mais de 300, atravessaram a fronteira em Valença a caminho de Vigo, Pontevedra e Corunha, e outras localidades. Os hoteis em Vigo estavam a abarrotar de gente lusa, vendo-se cá fora alinhados os carros de matrícula portuguesa a rivalizar em numero com os de Madrid e outras cidades espanholas que ali deram igualmente grande contingente de veraneantes e turistas. Numerosos eram também os automóveis de matrícula francesa, estes naturalmente procedentes ou com destino a Portugal.*

*Já no sábado ao fim da tarde, na «Calle del Principe», o português «era mato» como dizem os nossos irmãos de além-Atlantico. Muita gente conhecida do Porto e Norte do País. Lá de vez em quando aparecia também uma ou outra familia de Lisboa apinhada diante das montras e á porta dos estabelecimentos, evidenciando as senhoras especialmente, o desejo de adquirir isto, aquilo que se lhes afigurava ser mais barato do que cá. Em muitos casos, pura ilusão...*

*Os mais familiarizados com o comércio viguez não se deixam emocionar pelo desejo da aquisição raras vezes vantajosa dos seus produtos, mesmo com a sempre sedutora ideia da fácil passagem na fronteira, mercê duma amável tolerancia dos seus chefes aduaneiros, quando se trate é claro de artigos para uso próprio, ou não seja reconhecida a ideia de propositada «candonga», o que é em todos os casos condenável e perigosissima.*

*Desta feita, e porque muitas pessoas chegaram á Galiza no sábado, quando o comércio já tinha encerrado as suas portas, sendo que na segunda-feira não as abriram por ser ali também dia santo de guarda, as «pechincheiras» não lograram os seus propósitos, pelo que o seu regresso á Pátria se fez com aquela calma que nos dá a consciência tranquila de «quem não deve não teme», e a alfadenga fronteiriça pouco ou nada teve de fazer em matéria fiscalizadora...*

*O próprio dia de terça-feira também foi de meio feriado, pois foi dia de S. Roque, patrono do comércio, pelo que consequentemente este esteve encerrado em parte. Com tristeza as senhoras, especialmente, se postavam diante das vitrinas dos Almacenes Romero, Bravo e outras casas universalmente conhecidas dos Portugueses destas e doutras paragens, sem poder efectuar as suas compras dos lindos algodões estampados, roupas interiores, sapatos, perfumes, etc. Chocolates e caramelos sim, disso havia á venda. Num dos estabelecimentos da especialidade um senhor de Lisboa comprou 5 quilos de caramelos! Seria para dar ás crianças da familia?*

*No sábado, domingo e segunda, havia touradas em Pontevedra. Também foi grande o contingente de portugueses que a elas assistiram, nomeadamente do Sul.*

*Na Corunha, a mais linda terra da Galiza, houve quem não conseguisse alojamento, tal a quantidade de gente que ali acorreu neste lindo «Week end» de Agosto. No mais luxuoso hotel, o pessoal da recepção, alinhado de aspecto exterior, mas de maneiras pouco harmoniosas com a grandiosidade do edifício, respondia seca e friamente, invariavelmente, «no hai habitaciones».*

*Se não fora este triste pormenor, o resto já nós esperavamos e dariamos por bem empregado o dinheiro que nos custou a pequenina estadia de 2 dias na mais linda terra galega, nossa irmã e amiga!*

*GUILHERME CARVALHO*

## FESTAS E ROMARIAS

### A Feira de Agosto de Agualva

AGUALVA, 21 (Pelo telefone) — Com grande animação, abriu hoje, nesta progressiva localidade — uma das freguesias recentemente criadas — a Feira de Agosto, que a respectiva junta resolveu fazer reviver, e que certamente vai corresponder á sua tradição, em má hora interrompida.

Centenas de pessoas espalharam-se, durante o dia, pelo vasto recinto, onde se encontram numerosas barracas de «comes e bebes», de quinquilharias, de louças regionais e de diversões, que estarão abertas até ao dia 28 do corrente. Esta feira tem também um carácter comercial, industrial e agrícola, fazendo parte do seu programa um certame de gados.

O produto destina-se a auxiliar as obras de assistência criadas e mantidas pela junta de freguesia.

### Em Porto Salvo

PORTO SALVO, 21 (Pelo telefone) — As festas anuais desta localidade, promovidas pela Sociedade Instrução Musical, começaram ás 6 horas de hoje, com o embandeiramento do respectivo local e alvorada, com uma salva de morteiros e de foguetes.

A's 11 horas, foi celebrada missa solene, no Santuário de Nossa Senhora de Porto Salvo; e ás 15 horas, começou, no Campo Adriano Canas, um desafio de futebol, entre o Outurela Futebol Clube e o Atlético Clube de Porto Salvo, para disputa duma taça.

A's 17, começa o arraial, com quermesse, havendo um concerto pela banda daquela sociedade; e até á 1 hora, continuará o arraial, havendo concertos por outras bandas.

Amanhã, ás 18 horas, haverá cavalhadas á antiga portuguesa, continuando o arraial e havendo mais concertos.

## VIDA MUNDANA

Partiu ontem de avião, para a Suiça, a Alemanha e a Itália o sr. Bernardo Valentim de Sousa Junior, sócio-gerente da casa de modas «Sousa», do Chiado, que vai adquirir as ultimas novidades para a estação de Outono-Inverno.

TAP

LISBOA
LUANDA
LOURENÇO MARQUES

**LUANDA**

**QUINTAS E DOMINGOS**

às 21.00 h.

**Ida ... ... ... ... ... ... Esc. 10.100$00**
**Ida e volta ... ... ... ... Esc. 18.180$00**

**LOURENÇO MARQUES**

**QUINTAS-FEIRAS**

às 21.00 h.

**Ida ... ... ... ... ... ... Esc. 11.590$00**
**Ida e volta ... ... ... ... Esc. 20.862$00**

**PREÇOS IGUAIS AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA**

Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP
na Rua Braamcamp, 2 — LISBOA

FRIGORIFICOS AMERICANOS de real valor

GIBSON

Contra ENXAQUECAS provocadas pelo CALOR

Depressa! 'ASPRO'

Em poucos minutos sentireis alivios e voltareis a sorrir

Tomai também 'ASPRO' contra RESFRIAMENTOS, FEBRE INSÓNIA, NERVOSISMO, EFEITOS DO CALOR

Por esta marca reconhecereis o pacote de 'ASPRO' ASPRO

0650

# O fado está virado

## da cabeça para os pés...

### —dizem os saudosistas da tradição

*Os cantadores de fado atingiram tão grande numero, e passaram a ocupar tal posição no Teatro e na Rádio, que nos encontramos ante um novo profissionalismo que estavam longe de sonhar os seus amadores do principio deste seculo.*

*Então viviam os Marialvas duma evocação da Maria Severa que se limitava ao gemer de guitarras, e só de longe em longe aparecia uma Cacilda, Maria Vitória Julia Florista, que mereciam ser ouvidas. De Coimbra chegou o Fado do Hilário, que em Lisboa deu o Fado do Sepulveda, e de lá vem também o do dr. António Menano; mas, áparte um Serrano e poucos mais, e um improvisador como Harrinston, tudo era ouvir tocar guitarra nos retiros dos arredores.*

*Os tocadores eram então os representantes do Fado, e notabilizaram-se guitarristas como Carmo Dias, Petroline que no profissionalismo havia de dar o Armandinho, e amadores que chegaram aos nossos dias: Fernando Machado, dr. Ricardo Borges de Sousa, Carlos da Maia, Julio Silva e outros.*

*O primeiro retiro a dar o Fado como espectáculo foi o do «Ferro de Engomar», com Maria do Carmo e Alberto Costa, e pegou.*

*Em 1930 lembrou-se Jorge Soriano de instalar no vasto restaurante Jansen o Retiro da Severa, e foi então que da Marcha de Alcantara surgiu a cantadeira que havia de marcar a evolução do Fado como espectáculo publico, Amália Rodrigues, nascida na lisboeta freguesia da Pena, ainda que depois vivesse largo tempo no Fundão.*

*Filipe Pinto, cantador clássico e descobridor de vocações, chamou-lhe então «a princesinha do Fado» e, após passagem pelo Solar da Alegria, levou-a para o Luso, onde quem estas linhas escreve a ouviu e para ela chamou a atenção dos leitores do «Diário de Lisboa».*

*De quarenta escudos, passou Amália para duzentos e cinquenta e oitocentos, e foi José de Medo, seu paternal admirador, que lhe elevou o «cachet» a mil escudos.*

*Antes havia-se celebrizado Ercilia Costa, a quem chamaram a «Santa do Fado» e que levou a canção até ao Brasil, e depois viria a popularizar-se Herminia Silva, castiça e com característico humorismo, mas Amália estava lançada, e lançou definitivamente o Fado como espectáculo popular, e até aristocrático quando era ela que o cantava. Desnecessário é, por recente e bem conhecida, recordar a ascenssão de Amália até ás dezenas de contos, com frequentes viagens ao estrangeiro, chegando ao mais longiquo, e culminando no teatro, encarnando a figura da sua mais famosa antecessora.*

*Animadas pelo exito de Amália, outras cantadeiras têm surgido, algumas apreciáveis—não citamos nomes para evitar esquecimentos, e agravos—mas, a verdade é que o Fado, o Fado fadista, se vai tornando em fado-canção, chegando até a cantar-se em fado-marcha o velho Mouraria, e os amadores do clássico estão indignados e dizem que tais fados deviam ser «corridos».*

*Ainda tem seus defensores o Fado castiço, com o velho Alfredo Marceneiro, o Fernando Farinha, Carlos Ramos, Manuel Fernandes e poucos mais, mas, na generalidade, o que veiu á praça como canção nacional deixou de o ser, descaracterizou-se e vulgarizou-se na abundancia. Multiplicaram-se os recintos e as Adegas do Mesquita, do Machado, «Nau Catrineta» e «Faia», «Tipoia» etc. e agora anuncia-se o que se chamará «O Palácio das Guitarras»—e há de facto bons guitarristas e boas violas acompanhantes, mas os autores andam deviados do motivo inicial, tentados pelos «direitos» que lhe produzem os desvios do bom caminho—dizem os clássicos.*

*Alguns defendem-se com o motivo tauromáquico, localizando no Ribatejo, ou em olés a toureiros, a bizarria do semelhante das Caldas, mas não basta,—repetimos que tudo isto nos dizem os clássicos—e a falta de espontaneidade é apenas suprida pela desgarrada que substituiu o improviso doutros tempos. E em verdade, o Fado começou pela desgarrada, sucedanea do outeiro, e só depois apareceram o «corrido» e o «choradinho», seguido dos fados da Severa, do Mouraria, do de João Maria dos Anjos do de Magiolle, tão belo de ouvir na guitarra de Reinaldo Varela.*

*Foi um toureiro, o «Calcinhas», quem iniciou a evolução do «corrido» como o seu colega Belmonte a evolução do toureio, e depois José Maior, e o antigo Ribeirinho, que na sua já longínqua passagem pelo Teatro da Trindade começou dando ao Fado outro feitio, o teatral.*

*Depois, foi o inicio do processo da decomposição com a abertura da primeira sala de espectáculo onde se cantou o Fado o Casino Lisbonense, na Avenida da Liberdade—escreve «Tinop» na História do Fado—que o mal já vem de trás. Justo é destacar, na actual desgarrada, Ivete Pessoa, que nos recintos de Patricio improvisa com oportunidade, mas, a maioria limita-se a papaguear repetidas canções mais ou menos romanticas.*

*Criou-se um novo espectáculo, um novo profissionalismo que é passeado pelas provincias, e pelo estrangeiro, mas o motivo inicial começa a andar esquecido—e é isto que nos dizem os ultimos Marialvas, saudosistas do Fado.*

*Reproduzindo tais lamentações, não desejamos agravar os actuais cultores do Fado, que os há em quantidade e também em qualidade, mas apenas registar as queixas que nos fazem os que desejariam ver o Fado regressar ás suas tradições. Realmente, e admitindo-se certa evolução, não se pode negar a necessidade de manter a tradição naquilo que é basicamente tradicionalista; mas, em boa verdade, tais queixas são já do tempo em que se cantava:*

O' Fado que foste Fado!
O' Fado que já não és!
O' Fado que estás virado
Da cabeça para os pés.

# VIDA MUSICAL

## Concertos Sinfónicos no Pavilhão

Com o programa de 18 do corrente, encerrou-se a série de concertos sinfónicos que a Camara Municipal de Lisboa, numa bem entendida acção cultural, se vai habituando a oferecer á população de Lisboa.

Este ultimo concerto, com os três concertos anteriores de colaboração com a Orquestra Sinfónica Nacional, teve a particularidade de ser dirigido por Frederico de Freitas. O regresso á capital da Nação desta distinta personalidade do nosso meio musical, inexplicávelmente para nós não nos parece ter sido aproveitado como achamos que merecia sê-lo. Diremos também que a sua «Lenda dos bailarins», incluída no programa, peça á maneira de poema sinfónico, peca pela falta de concisão e pela hesitante construção tonal; é, no entanto, uma obra que não deslustra um bom programa sinfónico, embora neste caso, de um modo geral e como o notou alguém ao nosso lado, de pouca profundeza.

Na 1.ª parte, tinha-se ouvido a abertura da ópera «La gazza ladra», de Rossini e o «Concerto, em lá menor», de Grieg, para piano e orquestra, com a apreciada colaboração de Nina Marques Pereira, que deu uma execução bem trabalhada, bem fraseada, mas um pouco desigual como disciplina da força percutiva e como proporção rítmica.

A 2.ª parte, além da «Lenda dos bailarins», constou da respeitadora «Suite antiga», do compositor norueguês pré-contemporaneo J. Halvorsen, e do «Bolero», de Ravel, em que Frederico de Freitas manteve admirávelmente a exigida fixidez de compasso! O Pavilhão, cheio, apresentava um aspecto consolador e uma justa ovação coroou o final do concerto.

FRANCINE BENOIT

# Teatros e Cinemas

## «Dez convites para a morte», no Avenida

O friso dos intérpretes da peça do Avenida
(Desenho de Fernando Bento)

Já tinhamos, pelo cinema, notícias da história dos dez negritos, e do livro de Agatha Christie, do qual foi extraída a peça que o dr. Noel de Arriaga verteu para português em linguagem corrente, fácil e sem perda do permanente interesse com que o espectador segue a estranha aventura dos «dez convidados para a morte».

Quem os convidou para aquela casa que está numa ilha encobre-se com disfarçado anonimato e não se sabe quem os vai liquidando, um a um pelos processos indicados na canção dos dez negritos que o espectador vê tombar sucessivamente, num pim-pam-pum trágico. Todos os convidados têm mortes ás costas, como na viagem que vimos no D. Maria II, e não sabem como ela vai chegar, como naquele guiñolesco «Clube dos Suicidas», e têm como unico programa de desaparecimento a canção dos dez negritos. A todo o mistério—não recomendável aos cardíacos mas sim aos que necessitam de emoções fortes—preside, além do Guiñol, o policial, não só pela presença dum juiz e dum polícia, mas porque se trata de descobrir quem convidou para a morte, e quem executa os dez, entre os quais ele deve estar.

Como é da praxe, o diabólico matador é quem menos se espera, e os unicos sobreviventes os que menos culpas têm, mas, até chegarmos a isto, mastiga-se na sala a emoção compacta de todos os espestadores, que foram numerosos ontem, e o serão enquanto se saiba que no Avenida há que «sofrer» durante três actos que duram das dez horas até depois da meia-noite.

Podia o espectáculo começar mais cedo, mas, como se diz na peça, há pessoas «que jantando tarde se supõem intelectuais», além de que, logo em cima do jantar, a digestão não se fazia com tantas emoções.

Caluniosa para os actores é outra frase da peça que diz parecerem «clientes de pensão de 2.ª ordem», porque todos vestem como convém ás personagens, e todos melhoram quando todos os homens menos dois vestem «smoking» para jantar. E todos encarnam bem os tipos que representam, a começar pelos dois iniciais Rogérios, o que na peça assim se chama, e que é Carlos José Teixeira, e o que assim se chama mesmo, Rogério Paulo, Susana Prado é das que morre primeiro — perdõem-me a revelação e também a de que é precedida por José de Castro, que morre bem, isto é, que cai bem, como no final há-de caír Luís de Campos, bom actor no seu «papel» de surpresa, e antes Aura Abranches, magnifica no seu, com toda a sua experiência de prestigiosa actriz, como Mário Santos na loucura e Luís Filipe no nervosismo. Citações especiais merécem Maria-na Vilar pela gentileza, e Virgílio Macieira que representou e ensaiou com proficiência, e Pinto de Campos pelo cenário e Vasco Morgado por ter encontrado a peça com que, em pleno Verão, vai levar ao Avenida numeroso publico, ansioso por ver teatro e sentir emoções fortes, mais que no cinema, em carne e osso, a carne e o osso dos actores. — R. P.

## Material e trabalho

### consumidos na preparação da nova fantasia do Monumental

Está prestes a concluir-se a montagem da fantasia musical «Melodias de Lisboa». Na confecção do guarda-roupa — quase a completar-se—50 modistas já despenderam 16.198 horas de trabalho, e foram utilizados 4.330 metros de mais lindos tecidos e 90.000 lantejoulas. Nos cenários serão utilizados três quilómetros de papel com o peso de 500 quilos e, para complemento deste pormenor, acrescentamos que para o seu movimento são utilizados 12.320 metros de cordas.

## O filme do Império

Justifica-se bem o interesse com que o publico tem acompanhado «Tentação verde», o primeiro filme M. G. M. no Império produção em cinemascópio e «eastmancolor». E' uma bela história, espectacular e emotiva, que interessa a todas as camadas de publico. Filmada nos cenários naturais da América do Sul, a película reveste-se dum particular poder de sedução que o cinemascópio torna aliciante e é valorizado pela interpretação de um excelente conjunto em que figuram Stewart Granger, Grace Kelly e Paul Douglas.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

### TEATROS

AVENIDA—Ás 22—«Dez convites para a morte».

### CINEMAS

TIVOLI—«A viuva negra».
SÃO LUÍS—«A árvore da fortuna».
SÃO JORGE—«Cleópatra».
EDEN—«Alice brincou com o fogo».
POLITEAMA—«Romance de um jogador».
MONUMENTAL—«A espada de Damasco».
IMPÉRIO—«Tentação verde».
CONDES—«Noites andaluzas».
ODEON—«A alegria do batalhão».
PALACIO—«Há lodo no cais».
CAPITOLIO—«Tempestade na planície».
OLIMPIA—«Barba-negra, o pirata».
TERRASSE—«Desejo humano».
LYS—«Revolta em Bengala».
JARDIM—«Cyrano de Bergerac».
IDEAL—«O monstro dos tempos perdidos».
PROMOTORA—«Minas de Salomão».

# Anões há muitos...

...e tantos que, fugindo áquele complexo de «inferioridade» que fez com que eles, durante séculos, se resignassem a não passar de porteiros de estabelecimentos, paquetes e atracções de feiras, para a petizada, já resolveram agrupar-se e tentar «mais altos» voos. E' o que acontece, por exemplo, com uma quadrilha de anões-toureiros, que está actuando, com grande êxito, em Espanha, tendo á sua frente o espada Santiago Pérez, que se vê no primeiro plano! E' caso para se dizer que os toureiros «não se medem aos palmos»...

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA (ao Rato)
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 — TELEFONE: 664991
TRATAMENTOS DE BOCA E DENTES
Dentaduras, pontes, coroas, pivot's, cirurgia da especialidade, correcções etc., executadas só por médicos especializados
CONSULTAS TODOS OS DIAS, DE MANHÃ E DE TARDE

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
O restaurante da moda
Ambiente requintado
Conforto e distinção
À tarde: Chá elegante
Maravilhosa pastelaria
ALMOÇOS · JANTARES · BANQUETES
CASAMENTOS · BATIZADOS E
SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME** DANCING DE LUXO

**UMA PARADA DE EXITOS COMO NUNCA SE VIU IGUAL!**

EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO ACROBÁTICA
**LES BODANIS**
UMA NOVIDADE EM PATINS

A brilhante atracção
**TRIO RAMOS**
em canções típicas mexicanas

A excepcional vedeta
**CARMEN GIMENEZ**
em vibrantes bailados

Em danças castiças
**ANGELITA ARTERO**
acompanhada á guitarra por
JUANITO TENOLLASA

A insinuante parelha
**SISTERS BOSCO**
em admiráveis canções de estilo moderno

E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES

**CINEMA PALÁCIO**
Telef. 47165
As 15,30/21,30

Outra semana de reprises sensacionais, seleccionadas dos melhores exitos da «PARAMOUNT», a exibir pela ordem seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| SEGUNDA-FEIRA<br>13 anos | — dia 22 — | FÉRIAS EM ROMA<br>no programa «O Grande Baluarte» |
| TERÇA-FEIRA<br>13 anos | — dia 23 — | S H A N E<br>no programa «A Minha Espia Favorita» |
| QUARTA-FEIRA<br>18 anos | — dia 24 — | M A R A B U N T A<br>no programa «Rasto Sangrento» |
| QUINTA-FEIRA<br>18 anos | — dia 25 — | O INFERNO NA TERRA<br>no programa «O Grande Tenório» |
| SEXTA-FEIRA<br>13 anos | — dia 26 — | A SENDA DOS ELEFANTES<br>no programa «Os Estoira Vergas» |
| SÁBADO<br>13 anos | — dia 27 — | QUE O DIABO SEJA SURDO<br>no programa «Sede de Vingança» |
| DOMINGO<br>18 anos | — dia 28 — | JANELA INDISCRETA<br>no programa «Sangaree» |

# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — TEL. 27172 — (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Uma comédia original e engraçadíssima
**A ARVORE DA FORTUNA**
com Irene Dunne, Dean Jagger e Joan Evans

**EDEN** — TEL. 20768 — (Para 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
**ALICE BRINCOU COM O FOGO**
Joan Fontaine, John Lund e Mona Freeman en.
A mais original comédia dos ultimos tempos

**IMPERIO** — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
2.ª semana
Em Cinemascope
**TENTAÇÃO VERDE**
com Stewart Granger, Grace Kelly e Paul Douglas

**MONUMENTAL** — TEL. 55131 — (Adultos)
A's 18,15 e 21,30
**A ESPADA DE DAMASCO**
Em Technicolor
A história lendária da espada que valia um trono!
com ROCK HUDSON e PIPER LAURIE

**SÃO JORGE** — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
CLAUDETTE COLBERT em
**CLEÓPATRA**
(Adultos)

**PALÁCIO** — Tel. 47163 — 15,30 21,30
Semana «Columbia Filmes»
**HÁ LODO NO CAIS**
Marlon Brando no melhor filme do ano
Em complemento: SERPENTE DO NILO
Faustosa reconstituição dos impérios de Roma, com Rhonda Fleming (Para adultos)

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** — PARQUE MAYER
A's 21,30 (Adultos)
**A RIVAL DE CLEOPATRA**
com Sophia Loren e Alberto Sordi
O MOSQUETEIRO DA RAINHA
com Amedeo Nazzari e Louis Maxwell

**LIZ** — TEL. 48560
As 21,15 — (13 anos)
Revolta em Bengala
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS

**CINEMA IDEAL**
A's 21,15 (13 anos)
O MONSTRO DOS TEMPOS PERDIDOS
Os heróis do Pacifico

**TIVOLI** — TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
No famoso Cinemascope deste cinema
2.ª SEMANA
**A VIUVA NEGRA**
com Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney e George Raft
Um filme de mistério
(Para 18 anos)

**POLITEAMA** — TEL. 26305
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
Exito total do vibrante e grandioso filme
**O ROMANCE DE UM JOGADOR**
(Col.) com Dale Robertson e Debra Paget
(Para 18 anos)

**CONDES** — TEL. 22523 — (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O deslumbrante Gevacolor
**NOITES ANDALUZAS**
Todo o colorido Andaluz, com Laura Granados, Mário Cabre e o famoso bailarino António

**ODEON** — (Adultos)
Temporada de reposições
Preços de Verão
**A ALEGRIA DO BATALHÃO**
com Silvana Pampanini e Vittório de Sica
No programa:
NÃO HÁ PAZ ENTRE AS OLIVEIRAS

**CAPITÓLIO** — TEL. 27493
15,30 - 21,30—(18 anos)
PROGRAMA DUPLO
Despedida de um programa sensacional
**TEMPESTADE NA PLANICIE**
Col. com Randolph Scott
AS AVENTURAS DE DON JUAN
Colorido com Errol Flynn
Amanhã, estreia — Aconteceu em Hollywood

**TERRAÇO DO CAPITÓLIO**
Cadeiras 5$00
Hoje para 18 anos
A's 21,30:
O FALCÃO DOIRADO
com Sterling Hyden e Rhonda Fleming
A's 22,45 — O CANGACEIRO
com Marisa Prado e Alberto Ruschel

**TERRASSE** — TEL. 20917
A's 21 (Adultos)
DESEJO HUMANO
A meia noite do amor

**CASINO ESTORIL**
A's 21,30
O REI DA CONFUSÃO
com BOB HOPE
(Adultos)

**Leiam o "SEMPRE FIXE"**

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

A companhia de revistas e operetas, dirigida pelo actor Carlos Coelho deve estrear na próxima sexta-feira, em Lourenço Marques a revista local, escrita por Vasco Matos Sequeira e Reinaldo Ferreira, com musica do compositor Jaime Mendes.

—Amália Rodrigues parte no dia 5 de Setembro para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para a Venezuela. A 15 de Novembro, fará a sua apresentação na «boite» Olympia, de Paris.

—A artista Maria de Lourdes Resende está indicada para o elenco da companhia de revistas que o empresário Vasco Morgado está a organizar para o Teatro Variedades.

—Será dos maestros Carlos Dias e João Nobre a musica da revista original de Eduardo Fernandes, Paulo Fonseca e Manuel João, que se destina a ser estreada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O conjunto «Comediantes do Porto» vai sair em digressão pelo País, levando no reportório a peça «O Burro do Barba Azul», ontem estreada no Teatro Sá da Bandeira do Porto.

—Laura Alves, Mimi Gaspar, Maria Luisette, Carmo Canas, Maria de Lourdes Cabral, Rita Nobre, João Villaret, Carlos Alves, Raul Solnado e Camilo de Oliveira constituem o elenco que no Teatro Monumental está a ensaiar a revista «Melodia de Lisboa».

—A partir de 1 de Setembro, inicia uma digressão pelas principais cidades do País o «ballet» brasileiro, que está a actuar na Feira Popular.

—Na temporada lírica do Teatro de S. Carlos será cantada, na integra, a opera «Parsifal» de Wagner.

—Os artistas declamadores Manuela Couto Viana e Oscar Alves projectam uma digressão ás nossas provincias ultramarinas.

—Os artistas António Silva e Josefina Silva regressaram de Tanger, onde foram passar um período de repouso.

**Casino Estoril**
TEL. 130
— HOJE — DOMINGO —
No «Restaurante»—No «Wonder-Bar» ou na esplanada
UM SENSACIONAL ESPECTACULO com
CIRO RIMAC and his RUMBALAND MUCHACHOS
ALEX and DITA ALDOTT
e
BALLET MISS BARON
Conjuntos MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e Flórida—Orquestra Boémia
(Adultos)

## Recintos de diversões

Na Rua das Gáveas será inaugurado no próximo mês de Setembro um novo restaurante-típico denominado «A Severa», cuja gerência ficará a cargo dum dos sócios, o sr. A. Barros.

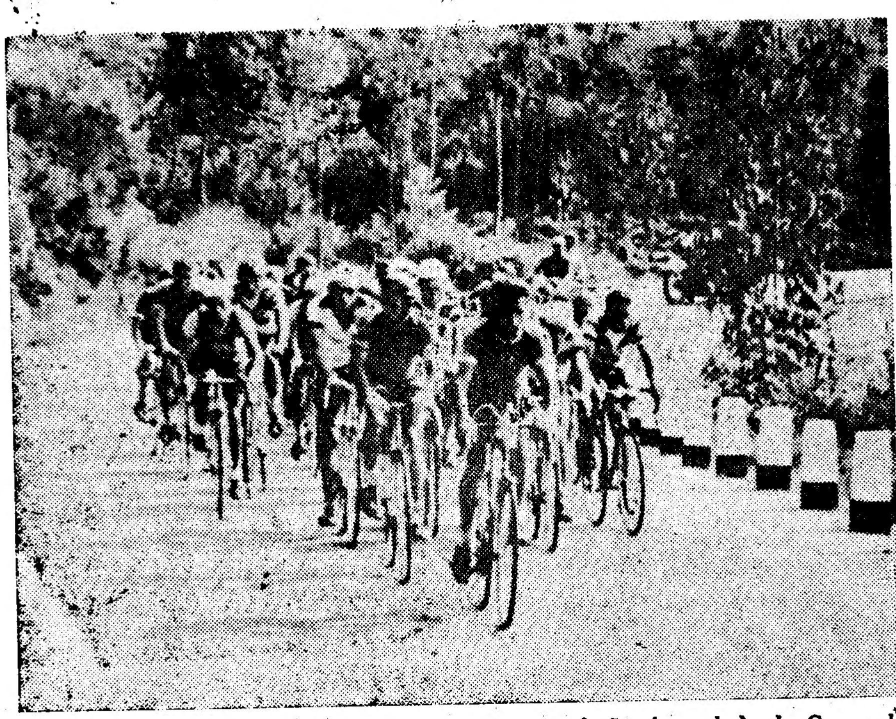
O artista do Norte Gabino Ferreira, deu a sua adesão para o festival em homenagem ao seu colega e patrício Alfredo Reinúca que em breve se efectua num recinto da capital.

—Fala-se novamente na fundação da Casa dos Fadistas. Nos meios do fado, não falta gente competente e honesta capz de levar por diante o empreendimento. Para as primeiras despesas, não seria difícil organizar um grande festival, em que colaborassem as melhores vedetas do fado, do teatro e da rádio.

**Colossal êxito no TEATRO AVENIDA**
NA ESTREIA DA PEÇA
**DEZ CONVITES PARA A MORTE**
Uma obra da consagrada escritora AGATHA CHRISTIE
Adaptação de Noel de Arriaga
DESEMPENHO EXCEPCIONAL DE
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA—SUZANA PRADO—MARIANA VILLAR — ROGÉRIO PAULO — JOSÉ DE CASTRO—VIRGILIO MACIEIRA—MÁRIO SANTOS AURA ABRANCHES — LUIS DE CAMPOS — LUIS FILIPE
(Por ordem de entrada em cena)
Às 22 H. (Adultos)
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

AGOSTO SALDOS
SEDAS
ALGODÕES
PADRÕES
EXCLUSIVOS
1.º ANDAR
VESTIDOS
TAILLEURS
e CASACOS
BOUTIQUE
BLUSAS CASACOS
FATOS DE BANHO
LENÇOS, ETC., ETC.
**Ao Ultimo Figurino**
20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

# DESPORTOS



**Quase todos os ciclistas se aprestaram, unidos em pelotão, á escalada do Caramulo, para a ultima contagem do Prémio da Montanha**

# A Volta a Portugal

**(Continuação da 1.ª página)**

*E' claro que tudo isto se passou sob a pressão dos protestos e doutros acontecimentos.*

*O delegado do Académico reclamou prontamente na meta:*

*—Ou fazem justiça e dão o que pertence ao meu clube, ou a «Volta» acaba aqui, pelo menos para o Académico!*

*E depois, em ar de justificação, ante o espanto dalgumas pessoas que o ouviam falar tão ousadamente:*

*—Para esta gente, só este tom é que a faz compreender!*

*Alguns minutos mais tarde, o delegado do Sporting reclamava que ao seu corredor Américo Raposo, que não pudera passar, por causa do transito, do publico e da confusão, fosse dado o devido tempo, se não, dizia, procederia da mesma forma que os outros...*

*O delegado do Académico ameaçou que retiraria a sua equipa, e o do Benfica pedia a demissão do juiz de chegada.*

*Não houve, repetimos, o mais elementar cuidado na meta. Antes da chegada, só houve mesmo um cuidado:—que os jornalistas não se conservassem no local dessa mal montada meta, onde nunca, aliás, devia ter sido instalada.*

* * *

*Este foi o remate de uma jornada brilhante sob o ponto de vista desportivo, assinalada pela extraordinária corrida de Alves Barbosa na etapa de Sangalhos, feita á média de 40.036 quilómetros, e na qual também Ribeiro da Silva e Sousa Santos se creditaram de óptimas provas.*

*Porque, afinal, são os corredores que têm evitado á competição os piores males, não se deixando perturbar por sucessivos erros, alguns dos quais os prejudicam.*

*Batem-se com energia. Bastaria a etapa contra-relógio, surgida na altura própria, para que a 18.ª Volta deixasse a mais viva recordação do valor e do brio dos concorrentes, portanto, do seu mérito desportivo.*

*Esperava-se, todavia, que de tarde se registasse uma réplica firme* do ex-leader. *Sabemos que chegou a haver planos entre os delegados ou directores desportivos, mas esses planos goraram-se em plena estrada. Aí se repetiu o que já vinha sendo habitual. Alves Barbosa, agora com maiores responsabilidades, provenientes da sua nova posição, respondeu pronta e decisivamente a duas tentativas de Ribeiro da Silva; mal este acelerava, logo o bairradino se colava á sua roda. E, sem luta, via-se Alves Barbosa á testa do pelotão, a fim de melhor responder aos possíveis ataques de qualquer adversário.*

*Deste modo, a penultima tirada da 18.ª «Volta» caracterizou-se pelo predomínio do novo* camisola amarela, *assim se mantendo uma linha iniciada em Braga, depois de Ribeiro da Silva vestir o simbólico* maillot.

**A' saída de Sangalhos, na tirada de ontem, o sportinguista Américo Raposo tomou o comando, seguido de Onofre Tavares, Manuel Graça e Fernando Henriques**

* * *

*Forçou-se mais uma etapa em pelotão, não se modificando as classificações, deixando, desde logo, a noção de que a corrida terminara na meta de Paredes do Guardão, no pico do Caramulo. Os corredores chegaram aí em molho e não era provável que a situação se alterasse na descida. Assim foi! Não se admite, agora, que na ultima etapa volte a registar-se um golpe-de-teatro idêntico ao do contra-relógio.*

* * *

*Constitui já uma tradição que a derradeira galopada seja uma espécie de passeio triunfal, nem sequer se admitindo a intervenção de qualquer factor estranho a provocar uma surpresa.*

*Na luta pela camisola amarela, a superioridade do seu possuidor manifestou-se exuberantemente no sensacional* contra-relógio *e na réplica que sempre deu no Caramulo.*

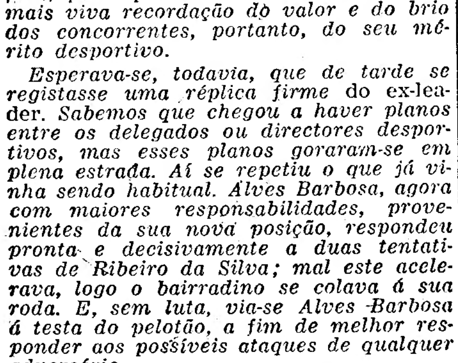
## A caminho do Porto

Os corredores partiram de Viseu ás 13 e 30, com destino ao Porto (143 quilómetros). A's 16 horas passaram por Albergaria-a-Velha, ainda em pelotão unido.

**A cronometragem oficial da Volta a Portugal em bicicleta é feita pelos relógios «INVICTA». Os relógios «INVICTA» fabricam-se desde 1837.**

## AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 33º; *mínima*, 18º,1. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 21º,4; *mínima*, 13º,7.




# Fernando Madeira

## e o Algés e Dafundo ganharam hoje a «IX Travessia de Sesimbra»

No percurso de 2.500 metros efectuou-se hoje a «IX Travessia de Sesimbra», prova organizada pelo Clube Naval de Sesimbra com o patrocínio da Federação Portuguesa de Natação. A prova foi disputada por nadadores seniores, juniores e senhoras, estabelecendo-se duas classificações: individual e por equipas, comparecendo á partida 34 nadadores; 29 homens e as nadadoras Regina Diniz Mendes, Maria Margarida Mendes e Maria Inês Santa Clara, todos do Algés e Dafundo, Maria Lucinda Reis, do Naval de Sesimbra e Maria Manuel de Oliveira, do Sportivo de Pedrouços.

Os nadadores representavam os seguintes clubes: Algés e Dafundo, Estoril Praia, Sporting de Alhandra, Sportivo de Pedrouços, Nacional de Natação, S. D. de Paço de Arcos, Naval de Sesimbra, Clube Naval de Lisboa e Ginásio Clube Português.

A prova decorreu com interesse e foi presenciada por muito publico.

A partida foi dada ás 12 h. e 7 m. A meio da prova notava-se um grupo nadando com vantagem e formado por Fernando Madeira, Perdigão, Guilherme Ferreira, Sarabando e Vieira da Silva. Depois, Fernando Madeira nada com mais energia e ganhou avanço, chegando á meta com a vantagem de 200 metros sobre o segundo classificado.

A classificação foi a seguinte: 1.º, Fernando Madeira, Algés; 2.º, Vieira da Silva, Alhandra; 3.º, Eurico Perdigão, Algés; 4.º, Guilherme Neves Ferreira, Algés; 5.º, Sérgio Sarabando, Algés; 6.º, António de Carvalho, Alhandra; 7.º, Alfredo Pereira, Alhandra; 8.º, Leonel Gomes, Algés; 9.º, Lindeberg Nunes, Alhandra; 10.º, Ramiro Gaspar, Estoril Praia; 11.º, Morales Rios, Paço de Arcos, 12.º, Natividade Silva, Algés.

Por equipas: 1.º, Algés e Dafundo, 8 pontos; 2.º, Sporting Clube de Alhandra, 15 pontos; 3.º, Estoril Praia, 28 pontos, que conquistaram respectivamente as taças «Camara Municipal de Sesimbra»; «Comissão Municipal de Turismo» e «Federação Portuguesa de Natação».

Fernando Madeira conquistou a «Taça Clube Naval de Sesimbra».

### Um nadador de 14 anos fez o percurso Alhandra-Poço do Bispo

As provas de fundo de natação estão a merecer por parte dos praticantes da magnífica modalidade, particular interesse. Hoje, de manhã, Carlos Fernandes dos Santos, embora conte apenas catorze anos, conseguiu proeza de vulto, percorrendo, a nado, a distancia que separa a vila de Alhandra do Poço do Bispo, em 4 horas e 13 minutos.

A chegada do novel desportista atraíu ao popular bairro oriental numeroso publico, que vitoriou entusiasmado o pequeno «fundista», que dedicou a prova ao Clube Oriental de Lisboa.

## O LUSITANO DE ÉVORA

### prepara-se para a nova epoca de futebol

EVORA, 21—Os principais jogadores da equipa de honra do Lusitano de Evora, renovaram já os seus contratos com vista á próxima época de futebol. Um deles, porém, José Pedro mantém-se na expectativa, se bem que tenha comparecido aos treinos da equipa.

## VOLEIBOL

### O C. I. F. venceu o Belenenses no segundo jogo de passagem

No jogo de passagem de Divisão disputado hoje no ginásio do Técnico o Internacional venceu o Belenenses por 3-1 (12-15, 15-12, 15-6 e 15-12). Como o Belenenses ganhou o primeiro desafio, há necessidade de desempate, que deverá efectuar-se no próximo domingo.

## AUTOMOBILISMO

### Mais um acidente trágico

LONDRES, 21 — O corredor automobilista Mike Keen, de 26 anos, morreu esta manhã no hospital sem ter chegado a recuperar os sentidos. O carro que conduzia, um «Cooper-Bristol», voltou-se e incendiou-se ontem durante a prova das Nove Horas de Goodwood.

O «Aston-Martin» conduzido por Peter Walker e Dennis Poore ganhou a prova á média de 82,24 milhas. Os vencedores fizeram 309 voltas dentro das 9 horas.—(F. P.).

**Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»**

**O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.**

# Hóquei em patins

### Campo de Ourique, 4—Cuf, 2

Jogo em Campo de Ourique dirigido por José Maria Ribeiro.

As equipas:

*Campo de Ourique*— Matos, Florindo, Bernardino, Rebelo, Nazário e Vaz Guedes.

*Cuf*—Dionisio, Aires, Almeida, Marques da Silva, José António e Custódio.

A partida não agradou do ponto de vista técnico. O Campo de Ourique pode apresentar como motivo da sua fraca exibição a ausência de Barreto, já que Vaz Guedes não conseguiu ser um bom substituto, como ainda o arranjo a que a ausência daquele jogador obrigou não deu o rendimento desejado.

Actuou em bom plano Bernardino. Mas Rebelo e Nazário estiveram muito áquem do óptimo, quer na concepção dos golpes ofensivos, quer na sua concensão, capitulo em que estiveram excepcionalmente desastrosos. Basta dizer que dos quatro tentos alcançados pelo Campo de Ourique, um, apenas, foi da autoria de um avançado.

A Cuf, no primeiro tempo, com actuação cuidadosa no sector defensivo, esteve superior ao adversário. A margem de 2-1, a seu favor, com que se atingiu o intervalo, estava absolutamente certa. No segundo tempo, com o abaixamento de José António que fez uma partida em cheio, enquanto as forças não lhe faltaram, a Cuf baixou de rendimento e os desenhos dos seus lances não tiveram nem a beleza, nem a precisão dos até aí concedidos. A arbitragem foi esplêndida.

*

Aos 13 minutos, Almeida fez o primeiro tento. No minuto seguinte Bernardino, de grande penalidade, restabeleceu a igualdade (1-1).

Aos 17 minutos, José António pôs a marca em 2-1, resultado com que se atingiu o intervalo.

Recomeçado o encontro, e quando eram decorridos dois minutos, Bernardino, de grande penalidade, voltou a colocar os grupos empatados (2-2). No minuto imediato, Florindo obteve o terceiro tento para a sua equipa. Aos cinco minutos, Bernardino, apontou um castigo máximo, defendido por Dionisio. Aos dezanove minutos, Rebelo pôs o marcador em 4-2. Segundos volvidos, Marques da Silva apontou uma grande penalidade de forma a ser parada por Matos. E com 4-2, a favor do C. de Ourique foi dado como concluído o jogo.

A classificação actual é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | G. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfica... ... ... | 14 | 11 | 1 | 2 | 76-40 | 37 |
| Paço de Arcos... | 14 | 10 | 2 | 2 | 92-40 | 36 |
| C. Ourique... ... | 13 | 10 | 1 | 2 | 64-34 | 34 |
| H. Sintra ... ... | 13 | 8 | 2 | 3 | 64-42 | 31 |
| Spt. Oeiras... ... | 14 | 5 | 2 | 7 | 62-64 | 26 |
| Cuf ... ... ... ... | 14 | 3 | 4 | 7 | 40-66 | 24 |
| Ac. Amadora ... | 14 | 4 | 1 | 9 | 49-93 | 23 |
| Cascais ... ... ... | 14 | 2 | 4 | 8 | 42-65 | 22 |
| Mundet... ... ... | 14 | 2 | 4 | 8 | 39-65 | 22 |
| F. Benfica... ... | 14 | 2 | 3 | 9 | 40-59 | 21 |

O campeonato prosseguirá, amanhã, com os jogos Paço de Arcos-Benfica; e Hóquei de Sintra-Cascais.

### Realiza-se no dia 25 uma reunião de delegados dos clubes de Lisboa da 2.ª divisão

A fim de ser estudada a possibilidade de manter em actividade os clubes da segunda divisão, a Associação de Patinagem do Sul, realiza no próximo dia 25, pelas 21 e 30, uma reunião de delegados dos clubes interessados.

## Procura-se descobrir

### o paradeiro de vários Portugueses no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21—O Consulado Geral de Portugal no Rio de Janeiro solicita informações sobre o paradeiro dos seguintes cidadãos portugueses:

Abilio Pinto Vieira, Adelino Esteves, Aires Fernandes da Silva, Albano Marques Venancio, Angelo Pereira Barbosa, António Cabral de Almeida, António Fernandes, António Ferreira, António Pereira Monteiro, António José de Sousa, António Maria Gonçalves Coimbra, António de Melo Borges, António de Oliveira e Rosa da Conceição Oliveira, António de Oliveira Marques, Francisco Gonçalves, Francisco de Pinho, Manuel Gonçalves da Silva, Franklim Luís da Silva, Guilherme da Silva, Inácio de Jesus Barros, João Ernesto Magalhães de Oliveira, Joaquim Encarnação Correia, Joaquim José Pinto, Joaquim Pinto, José Dias, José Gomes Amorim, José Joaquim Tinoco, José Miguel Conde, José da Silva, Manuel Fernandes Cardoso, Manuel Gonçalves Dias, Manuel Lucas Henriques, Mário Alberto Nogueira Rodrigues, Mário Armando Gonçalves Araujo, Salvador Vaz Monteiro, Teresa da Conceição Gomes e Valério Mendes Ferreira.—(L.).

# DESPORTOS

PROVAS DE ATLETISMO

# Dois momentos inolvidáveis
## com dois novos «records»
## nos Nacionais de Seniores

Houve beleza, emoção, espectáculo e, sobretudo, valia técnica nestes nacionais de seniores, disputados nas excelentes pistas do Estádio Nacional. Depois dos Regionais de Juniores foram os que mais interesse suscitaram.

Os atletas, já mais conscios das suas responsabilidades, puderam dar ao ambiente uma nota elevada, tornando, bastante agradável esta ronda, inicial dos campeonatos máximos da modalidade.

Há que destacar, sem duvida, dois momentos de beleza, de emoção e de encanto. Trata-se de dois novos «records» nacionais, nas distancias de 800 e 5.000 metros, conquistados, respectivamente, pelos campeões João Coutinho, do C. D. U. L., e Manuel Faria, do Sporting.

As marcas obtidas por qualquer deles não deixa duvidas quanto ao seu valor e possibilidades e estamos em crer que em futuro próximo os referidos atletas podem ainda melhorar os «records» que ontem conquistaram.

Nesta jornada de verdadeiro interesse todas as provas foram disputadas com ardor, tendo, até, os «leões» subido assustadoramente (para os benfiquistas) de forma. A sua luta para igualar o poder dos «encarnados» nesta categoria foi entusiástica. Diga-se que os grandes momentos da ronda de ontem pertenceram aos sportinguistas, apesar dos benfiquistas terem alcançado maior numero de títulos.

A organização não foi inteiramente feliz, mas não há duvida de que poderá considerar-se normal, tendo em conta as inumeras dificuldades com que lutam os dirigentes. Um pequeno deslize ou mesmo um engano inofensivo não serão suficientes para deitar por terra uma organização que em boa verdade primou pela isenção.

Os atletas deram já uma nota de melhor forma, obtendo marcas e tempos de categoria. Veja-se, por exemplo, os resultados nos 800 metros, em que os três primeiros corredores chegados fizeram menos de 1 m. 58 s., batendo João Coutinho o máximo de Francisco Bastos, que estava na tabela há mais de dez anos! Belo conjunto de resultados e admirável competição!

Depois temos ainda a extraordinária marca de Manuel Faria — 14 m. 45,6 s. — «tempo» de categoria internacional, que na Europa é considerado como um dos melhores da temporada.

A corrida foi impressionante, como sempre, aliás. Só um campeão nos pode dar momentos como aquele que tivemos o prazer de assistir. E' um regalo vê-lo correr. Manuel Faria fora do nosso meio seria, sem duvida, um fenómeno!

Vejamos como este extraordinário fundista mediu a sua corrida, por uma tabela estudada por ele e confrontada com outra elaborada pelo seu treinador — benfiquista Eduardo Albuquerque feito homem de uma dedicação excepcional, verdadeiro amigo do seu pupilo, técnico de reconhecida competencia.

Asim, temos:

1 km. — 2 m. 50 s.; 2 km. — 5 m. 47 s.; 3 km. — 8 m. 46 s.; 4 km. — 11 m. 49 s.; 5 km. — 14 m. 47 s.

Analisemos agora a tabela do treinador:

1 km. — 2 m. 50 s.; 2 km. — 5 m. 46 s.; 3 km. — 8 m. 48 s.; 4 km. — 11 m. 52 s.; 5 km. — 14 m. 50 s.

E, por ultimo, vejamos o que se passou na corrida:

1 km. — 2 m. 48,6 s.; 2 km. — 5 m. 44 s.; 3 km. — 8 m. 48 s.; 4 km. — 11 m. 50 s.; 5 km. 14 m. 45,6 s.

Confrontando todos estes numeros verifica-se que não só Manuel Faria superou a sua tabela como também a do seu treinador, deixando antever as suas reais qualidades e as possibilidades de dar ainda mais um golpe no «record»!

*

Não foram, porém, só estas as surpresas do campeonato. Artur Dias, o veterano do Sporting, deu-nos nos 200 metros um momento de emoção, tornando dificilima a vitória do especialista da distancia — António Faria, do Benfica — que só pôde ganhar por 2/10 de segundo. Exxelente corrida a deste veterano. Nesta mesma prova impressionou também Julio Nunes, que voltou á modalidade com poder e eficiência. «Tempos» aceitáveis, a despeito do vento favorável.

A jornada foi tão interessante que até a prova do salto á vara, que normalmente é insipida, teve entusiasmo.

No lançamento do martelo, a competição foi bem disputada, tendo o campeão um lançamento, nos ensaios preparatórios, que ultrapassou a marca nacional! Saliente-se também o que fez o universitário Eduardo Cunha — um atleta que é um exemplo de trabalho e dedicação pela modalidade.

Nos 400 metros barreiras, o unico especialista com letra grande — Matos Fernandes — teve uma corrida infeliz, pois descontrolou-se logo no primeiro obstáculo, fazendo um «tempo» que podia, de facto, ser melhor. José Carreira, do Sporting, atleta de raras qualidades, foi um bom adversário.

Saliente-se nos 800 metros as corridas de Donald Monteiro, do Sporting, e Hélio Duarte, do Benfica, tendo o primeiro batido, também o «record» do Francisco Bastos. Optimo conjunto de resultados. Os 100 metros finais foram corridos pelo vencedor em cerca de 15 s. e a passagem aos 400 metros fez-se no tempo de 57 s.

A pior prova foi, sem duvida, a do lançamento do peso. Marcas sem valor. Manuel da Silva e Xara Brasil atletas mais adequados a este género de competição, ficaram muito abaixo das suas possibilidades.

No salto em comprimento as marcas obtidas foram já muito melhores do que as verificadas nos Regionais. A luta foi cerrada, ganhando o benfiquista Miguel Andrade por uma diferença de 2 centímetros sobre Eugénio Lopes, do Sporting.

A prova de «steeple» despertou interesse e o «tempo» conquistado foi bom. Apenas 2 segundos de diferença separavam no final a marca do «record». Corrida cautelosa de Augusto Silva, que de início se atrasou, mas que nos derradeiros minutos se colocou á frente para vencer Filipe Luís, ainda que com dificuldade.

Finalmente, nos 4×400 metros, o Sporting venceu e convenceu. Se Artur Dias, o ultimo estafeta, tivesse corrido com mais poder o «record» teria caído. Os «leões» tiveram na mão o *pássaro* e deixaram-no fugir...

São campeões nacionais:

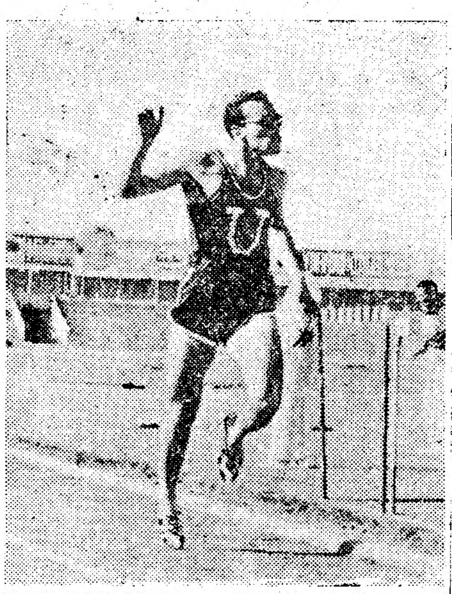
*Martelo*—E. Albuquerque (Bf.), 46,33 metros.
*Vara*—J. Cordeiro (Bf.), 3,40 m.
*400 m. bar.*—M. Fernandes (Bf.), 55,4 s.
*800 m.*—João Coutinho (U.), 1 m. 57,2 s.
*5.000 m.*—M. Faria (Sp.), 14 m. 45,6 s.
*Peso*—Manuel da Silva (Sp.), 13,57 m.
*200 m.*—António Faria (Bf.), 22,4 s.
*Comp.*—Miguel Andrade (Bf.), 6,74 m.
*3.000 m. obst.*—A. Silva (Bf.), 9 m. 30,6 s.
*Equipa do Sporting*—4×400 m. — 3 m. 27,8 s.

*Por titulos:* Benfica, 6; Sporting, 3; C. D. U. L., 1.

A pontuação ficou assim estabelecida: Benfica, 109; Sporting, 79; C. D. U. L., 19; F. C. Porto, 5; Belenenses, 2 pontos.

Depois desta jornada de verdadeira emoção, a que se segue esta tarde vai proporcionar, por certo, entusiasmo e vibração.

A partir das 15,30 horas, nas pistas do Estádio Nacional, prossegue, portanto, a competição máxima da modalidade.



**João Coutinho e Manuel Faria, os novos recordistas dos 800 e 5.000 metros, com marcas de categoria internacional**

# Foi inolvidável
## o espectáculo de despedida dos «Harlem Globetrotters»

De novo o Pavilhão dos Desportos voltou a registar uma autêntica enchente, por motivo da segunda e ultima apresentação na capital, da famosa equipa americana de basquetebol do «Harlem Globetrotters».

Conhecida já a extraordinária classe dos «trotters» como jogadores de basquetebol, toda a gama da sua ilimitada fantasia através dum jogo que requer, para além duma técnica apurada, elevada capacidade atlética, nem por isso as suas exibições deixam de entusiasmar e prender o publico, que parece encontrar nelas sempre novos motivos de interesse.

No festival de ontem, pudemos verificar que, sem fugir á ideia de que se tratava duma demonstração, portanto sem finalidade séria quanto a numeros, o jogo, duma maneira geral, decorreu dentro de toada mais próxima do sentido de competição; houve mais vivacidade, mais movimento.

Daí o resultado ter-se cifrado em numeros mais elevados do que na noite anterior. E, mesmo assim, foram ainda muitos os momentos de autêntica pantomima, na qual os negros são tão exímios como na verdadeira arte do basquetebol.

Torna-se justa uma referência ao conjunto que tão bem serve os propósitos exibicionistas dos «Globetrotters»: o «Honolulu Surfriders», equipa de grande classe que, quando lançada em despique aberto, pode revelar uma extraordinária capacidade técnica e táctica. De resto, só jogadores da categoria dos que compõem equipa do «Honolulu» poderiam colaborar, com êxito, nas exibições dos mágicos do basquetebol.

No final do jogo, o resultado cifrou-se em 50-37 a favor do «Harlem»; mas, insistimos, não cremos que os numeros expressos tenham qualquer finalidade séria.

*

Como na primeira noite, o espectáculo, tendo por fundo o jogo «Globetrotters»-«Honolulu Surfriders», foi variado, exibindo-se todas as atracções anunciadas.

Richard Bergmen e Renné Roothof, dois grandes campeões de ténis de mesa, voltaram a defrontar-se em jogo-demonstração. Desta vez a vitória de Bergmen foi mais fácil do que na noite anterior, mas obtida com toda a justiça, pois o campeão da França esteve abaixo das suas possibilidades.

De novo provocaram calorosas e contínuas ovações do publico os ginastas acrobatas George Bauer e seu filho Peter, os campeões americanos de «trampolim» Jimmy Carter e Ivone Carter, a campeã de «Marjorettes» Shari Mc Kim e a jovem «miss» Miller, uma beleza exótica das ilhas de Haway, em danças «Hulas».

ISAAC PAIS

*Lisboa desportiva*

# CLUBE NAVAL DE LISBOA

9

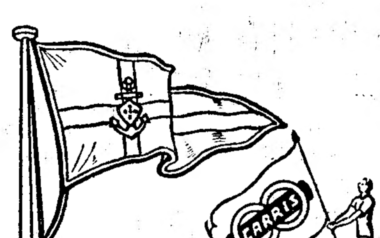
SESSENTA e quatro anos de actividade ao serviço dos Desportos Náuticos conta o Clube Naval de Lisboa, fundado em 18 de Novembro de 1891.

Sempre orientado pelos mais nobres princípios humanos e sociais, este Clube adquiriu, logo que se fundou, o barco salva-vidas «Dona Amélia», criando um posto de socorros a náufragos que depressa se tornaria famoso, e seria o percursor das modernas instituições deste género.

Conta o Clube Naval de Lisboa apenas com cerca de mil e quinhentos dedicadíssimos associados, mas tudo leva a crer que, com a nova sede já projectada e a aquisição de novas unidades, este número aumente cada vez mais.

Entre os muitos títulos conquistados pelo glorioso Clube do Cais do Gás contam-se: a Taça Vasco da Gama, em 1898; a Taça Herédia, em 1918; o Campeonato de «water-pólo», em 1916; a travessia do Tejo, em 1916; além de muitos outros troféus e taças correspondentes a vinte e quatro campeonatos regionais de remo.

Espera o Clube Naval de Lisboa que o seu passado valoroso, ao serviço de uma causa tão nobre como são os Desportos Náuticos lhe sirva de credencial para merecer as necessárias facilidades que lhe permitam singrar para um futuro melhor, tudo levando a crer que assim acontecerá, para bem do Desporto e glória de uma prestigiosa instituição que nunca desmereceu os que nela confiaram.




Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex. tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

# A Alemanha prepara-se
## para reabilitar a memória de Carl Goerdeler chefe da resistência contra Hitler

A infelicidade dos vencidos... e, mais ainda, dos vencidos dos vencidos! Eis o que caracteriza, de há onze anos para cá, os «Conjurados do 20 de Julho», do malogrado atentado contra Hitler, cujos autores, na sua maioria, foram descobertos e executados.

Há onze anos que a opinião publica, mesmo a democrática, hesita em lhes atribuir o título de «herois». «Conspiraram contra a sua pátria em guerra e só enfraqueceram a resistência nacional em face do inimigo. Não passaram, pois, de traidores que mereceram plenamente o seu castigo».

Os seus raros admiradores bem quiseram evocar que noutros países, nomeadamente em França e Itália, homens como De Gaulle e Badoglio se recusaram a obedecer aos seus chefes oficiais e que a História lhes deu razão.

**Traição ou acto patriótico**

Os historiadores (nacionalistas) alemães responderam que, quando De Gaulle começou virtualmente a sua acção, a França já não estava em guerra, e que, de qualquer modo, os resistentes franceses e italianos tinham recebido a garantia dos Aliados de que o seu movimento seria contado no activo do seu país, na conclusão da paz. O 20 de Julho verificou-se, pelo contrário, numa época em que Churchill, Estaline e Roosevelt já haviam proclamado o princípio da capitulação da Alemanha sem condições. Os conjurados não podiam, pois, invocar o pretexto de agir para obter uma paz menos dura: com ou sem Hitler, os Aliados teriam exigido a capitulação com tudo o que isso implicava: ocupação, desmembramento.

Esta argumentação é evidentemente falsa. Não é duvidoso que, se Hitler tivesse sido liquidado e uma nova «equipa» tomasse o Poder em Julho de 1944, quando a Wermacht ocupava ainda grande parte da Europa e se batia na Polónia e na Normandia, esta nova Alemanha teria podido obter condições de paz incomparàvelmente mais favoráveis. Ela teria podido, além disso, evitar a maioria das destruições das cidades alemãs, com mais de um milhão de mortos civis e militares, durante o ultimo ano das hostilidades.

**Um grande burguês conservador**

De qualquer maneira parece que a verdade está em marcha e que, em 1955, os próprios Alemães começam a reconhecer que o 20 de Julho fora a sua ultima oportunidade... malograda, para sair da guerra em condições infinitamente melhores do que dez anos mais tarde. Dois filmes foram agora realizados, sobre essa encruzilhada crucial da História. Não se passa, realmente, um mês sem que apareça um novo livro sobre os conjurados ou o seu chefe, o dr. Carl Goerdeler.

Porque, se os nomes do conde Schulenburg, do conde von Stauffenberg, do — do género Schacht, von Papen, Huldorf, de Jacob Keiser são mais ou menos conhecidos mesmo no estrangeiro, a maior parte dos Alemães ignora que o verdadeiro chefe da conspiração e de todo o movimento da resistência alemã era, desde há longos anos, o dr. Carl Goerdeler, ex-«oberburgermeinster» de Leipzig.

Este economista sexagenário, político da direita do Centro, com ligações com as grandes industrias e as altas finanças, fazia parte destes conservadores alemães —do género Schacht, von Papen, Hugenberg—que depois de terem ajudado e admirado Hitler, foram tomados de panico á partir de 1938, perante a tempestade mundial provocada pela denuncia daquele «aprendiz de feiticeiro».

**Em Maio de 1941, os «resistentes» alemães queriam ainda anexar a Alsácia-Lorena**

Em 1939, Goerdeler felicita ainda Hitler pela sua acção de restabelecimento da grandeza moral e politica alemã. Mas, pouco a pouco, aprende a conhecer de perto os métodos nazis, nomeadamente na administração municipal de Leipzig, onde acabará por ser obrigado a deixar o posto de «oberburgermeister». Lançou-se, então, na «Resistência»—uma resistência que, de começo, não é dirigida ainda contra o próprio Hitler, mas contra os seus «conselheiros extremistas». Como bom alemão, rejubilava com as vitórias da Wermacht, mas inquietava-se com o despertar das democracias e preferiria uma paz de compromisso—sacrificando Hitler, se preciso fosse—a uma guerra até ao extremo. Era um pouco a política do jogo-duplo de Goering.

Nada é mais característico, sob este ponto de vista, do que o memorando secreto que Goerdeler fez chegar em 30 de Maio de 1941—três semanas antes do ataque á Russia—ao Governo britanico, em nome de um grupo de personalidades alemãs, e no qual põe como condições de paz:

1) O reconhecimento do Anschluss austríaco, da anexação dos Sudetas e de Memel;

2) O restabelecimento das fronteiras germano-francesas, belgas e polacas de 1914, quer dizer, a anexação da Alsácia Lorena, de Eupen, da Malmedia, de Lilesia, de Dantzig e do «corredor polaco» ao Reich!

3) Restituição das antigas colónias á Alemanha!

Por este preço, o «grupo de personalidades resistentes» do dr. Goerdeler estava pronto a evacuar os outros territórios ocupados, a discutir a «abolição das tarifas aduaneiras» e «uma paz duradoura».

CARL GOERDELER

**Setembro de 1943: partilha da Alsácia-Lorena, mas restituição do Tirol do Sul**

Dois anos e alguns meses mais tarde, em Setembro de 1945, Goerdeler fez chegar a Londres um novo «plano de paz», cujo tom, apesar de Estalinegrado, a capitulação da Itália e de outros revezes alemães, apenas baixou, em relação a 1941. A Leste, exige sempre as fronteiras de 1941 (Dantzig, a Silésia, o Corredor), além das conquistas de Munich: a Austria e os Sudetas.

Mais ainda: agora que a Itália abandonou o Eixo, volta a falar no Tirol do Sul, de Bolzano e de Merano!

Faz contudo algumas concessões... generosas a respeito da França e propõe, quer uma Alsácia independente, uma es-

(Continua na 14.ª página)

# No Sudão
## alastra a revolta e foi pedido auxílio à Grã-Bretanha

CAIRO, 21—A Imprensa sudanesa escreve que a sublevação de Torit parece ter alastrado ao Sul do Sudão. O primeiro-ministro, Ismael el Azhari, teria pedido o auxílio da Grã-Bretanha. Aviões britanicos das bases do Médio Oriente transportariam para o Sul tropas sudanesas provenientes do Norte do país.

Segundo a mesma Imprensa, o governador-geral do Sudão teria interrompido as férias, na Escócia, regressando a Khartum na terça-feira.

Por outro lado, o primeiro-ministro sudanês teria ordenado a interrupção das comunicações telefónicas entre Kartum e o Cairo.

Dizem de Khartum que os amotinados estão na posse de duas cidades, Torit e Yei, no Sul do Sudão.

Poderosas forças governamentais sudanesas, apoiadas por unidades mecanizadas, estão a dirigir-se para Torit, sede distrital da provincia meridional de Equatória. Yei fica a Sudoeste de Juba.

Um avião reconhecimento governamental sobrevoou, hoje, as áreas afectadas, a fim de assinalar os movimentos dos rebeldes.

Em Khartum, a Polícia, armada de espingardas e baionetas caladas, está de guarda á residência do primeiro-ministro e de outros membros do Gabinete, assim como á Emissora.

A revolta que começou na quinta-feira, alastrou ás três províncias de Equatoria, Nilo Superior e Bahr El Ghazul. De acordo com as ultimas notícias, Juba, capital do Equatoria, encontra-se já nas mãos do Governo.

Anunciou-se que as tropas sudanesas desobedeceram ás ordens e atacaram dois oficiais, quando lhes foi dito para se prepararem para serem transferidos para o Norte. Foi proclamado o estado de sítio em Equatoria e nas outras duas províncias.—(F. P. e R.).

## VALIOSA DOAÇÃO
### à Misericórdia de Évora

EVORA, 21. *(Pelo telefone).* — A sr.ª D. Glória Amo Gonzalez Paquete, viuva do abastado proprietário e antigo amador teatral sr. António Simões Paquete, doou á mesa administrativa da Misericórdia desta localidade, por escritura, que esta tornou hoje publica, uma parcela de 41.750 metros quadrados de terreno, no bairro do Paço, Entre as Vinhas, para ali serem construídas as vacarias e pocilgas anexas áquele estabelecimento.

Trata-se de uma importante dádiva, calculado o seu valor em 200 contos, se tiver em consideração que o terreno liga com a moderna zona de urbanização.

# Será libertado
## o piloto do avião norte-americano abatido na Coreia

PAN MUN JON, 21 — Os representantes comunistas revelaram que o piloto do avião de treino americano abtido pela D. C. A. norte-coreana, perto da linha de demarcação, na quarta-feira, está vivo, mas que o seu passageiro morreu, quando da aterragem forçada do aparelho. Aceitaram entregar ao comando aliado, em 23 do corrente ás 15 e 30 (locais), em Korisil, perto de Kumwha, na zona neutra, o piloto sobrevivente e o cadáver do passageiro.

Chegou-se a este acordo na reunião dos secretários, que se seguiu á sessão da Comissão Militar de Armistício, hoje, em Pan Mun Jon. Os delegados comunistas explicaram que o piloto, tenente Guy Bumpas, estava ferido, mas «em boas condições». O passageiro que perdeu a vida era o capitão Charles W. Brown. Prometeram, também, restituir os restos do avião abatido, um «T-6», de treino.

Nesta reunião da Comissão Militar de Armistício, que durou três horas, o representante comunista, general norte-coreano, Chung Koko, pretendeu que o avião americano estava armado e penetrara no espaço norte-coreano, «intencionalmente», a fim de proceder a um reconhecimento.

Na mesma reunião, o general Harlan Parks, representante aliado, pediu para mandar á Coreia do Norte um médico suíço da Comissão Neutra, para tratar do piloto ferido, mas o pedido foi recusado.—(F. P.).

# As inundações
## nos Estados Unidos causaram desastres quase imparáveis

(Continuação da 1.ª página)

deste Estado, a cheia provocou um in cêndio, que durou toda a noite, num fábrica de magnésio. Enquanto as água subiam, as explosões sucediam-se e o barris de magnésio eram projectados n ar para recairem nas ruas, aumentand assim a angustia dos sinistrados.

A Cruz Vermelha americana decidi abrir um crédito de 2 milhões de dólare para os primeiros socorros.—(F. P.).

**Aumenta o número de vítimas**

**NOVA YORK, 21 — Cento e quarent e um mortos e, pràticamente, o mesm numero de desaparecidos, é o balanç mais recente das vítimas das inundações em oito Estados do Nordeste — segund informes colhidos até á 1 e 30 (hora l cal).**

O nível dos rios em cheia acusou um baixa geral, durante a noite; e, á medid que as águas recuam, descobrem-se n vas vítimas. No entanto, certos curs de água continuam ameaçadores. O ri Wallkill, por exemplo, cuja cheia cont nua, inundou terras cultivadas do Estad de Nova York e invadiu alguns bairr da vila de Pellet-Island.

No Connecticut, o fogo e a água co tinuam a devastar a vila de Putnam, o de, depois de uma fábrica de magnési outra de bombas incendiárias foi past das chamas. Novas explosões fizeram ch ver destroços incandescentes nas rua Os sapadores militares que tentam d minar o sinistro, declaram que Putna «está completamente devastada».

Por outro lado, informam de Strou bourg que já apareceram vivos nove d campistas de Davis, o acampamento d férias que foi submerso pela cheia subit do Broadheads. Já se encontraram 12 c dáveres e contam-se ainda 19 desapar cidos.

Três raparigas que tinham sáido d acampamento, uns minutos antes d inundação, estão sãs e salvas, num camp de férias vizinho, na companhia de pe soas amigas. — (F. P.).

**A tragédia no acampamento de féri**

*STROUDSBURG (Pennsilvania), 21 - Só nove sobreviventes foram, até agor encontrados, após a inundação do camp Davis, perto de Stroudsburg, onde um 40 mulheres e crianças passavam suas férias. Treze helicópteros da M rinha de Guerra, procedem a pesqu sas na região de Stroudsburg, onde há lamentar 56 mortos e 70 desaparecid Os helicópteros salvaram, até agora, ma de 250 pessoas. Uns cem campos de f rias estão instalados na região.—(F. P.*

**Trinta mortos e 300 casas destruid pelas cheias no Paquistão**

**PESHAWAR, 21—Trinta pessoas m reram afogadas, a noite passada, n inundações na província de Peshawar, fronteira Noroeste do Paquistão.**

**Numa cidade ruiram 300 casas e pessoas subiram aos telhados e ás ár res para escapar ás águas. As aldei numa grande área ficaram inundadas. estragos são calculados em mais de 75.0 libras. — (R.).**

## DONATELO GRIECO

Foi agraciado pelo Governo português com oficialato da Ordem de Cristo o ilustre c tico e ensaista brasileiro Donatelo Grie grande amigo de Portugal, que em Lisboa e ceu as funções de cônsul-adjunto e actualme se encontra em Nova York, integrado na de gação permanente do Brasil á O. N. U.


**RELOGIOS**

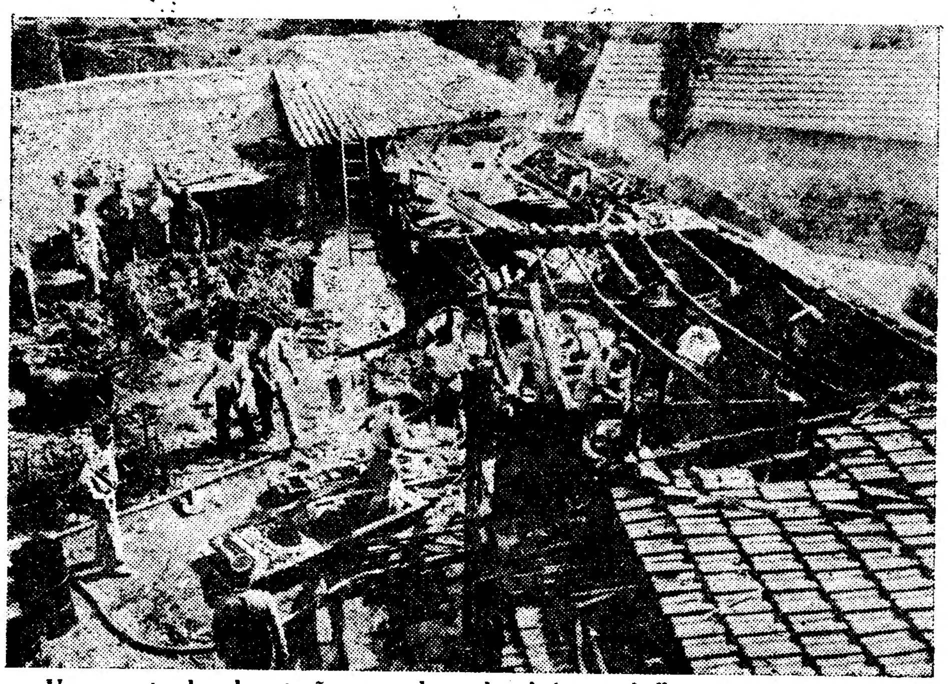
Mais baratos que a tabela e garantidos, só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS.
56 — R. Barros Queirós — 56

**COLÉGIO INFANTE DE SAGRES LISBOA**

Continuam abertas as matrículas para todos os cursos.

**HIPOTECAS**
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSACÇÕES EM 24 HORAS
**A CONFIDENTE**
ROSSIO, 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

HOJE E TODAS AS NOIT
**A FEIRA POP**
CONTINUA A SER O CART
AMANHÃ COMEÇA
O GRANDE CONCURSO
3 TAÇAS PARA AS M
TAÇA
TAÇA COLÓNIA BALNE
TAÇA FEIRA
Cada visitante receberá com o bilhe com os nomes das Marchas, cada da Av
VOTE NA SUA MARCHA
DE 22 A
TODAS AS ATRA
ENTRADA SEM ALTER



Um aspecto das devastações, quando os bombeiros trabalhavam no rescaldo

# Uma explosão destruiu

## *um barracão da R. de S. Tomé*

## onde se estava a preparar cera com aguarrás

A população da velha Alfama viveu esta manhã horas de panico, devido a um incêndio, acompanhado de diversas explosões, que pôs em risco uma fábrica de xaropes e alguns dos prédios vizinhos. Felizmente, graças aos socorros dos bombeiros e á acção dalguns populares, a destruição ficou limitada ao barracão onde o fogo começou.

No referido barracão, que deita para o Beco de Santa Helena, e que tem entrada pela Rua de S. Tomé, 73, pouco depois das 10 e 20, Manuel Correia da Silva procedia a uma preparação de cera com aguarrás, quando se deu uma explosão, que rápidamente encheu o local de fumo e de labaredas.

O numero 73 da referida rua pertence a uma moradia, só com rés-do-chão e primeiro andar, muito antiga, como todas as edificações daquela zona; e o quintal onde existia o barracão tem um muro que deita para o Beco de Santa Helena, e que se avista do muro fronteiro ao Largo das Portas do Sol e contíguo a uma fábrica de xaropes.

O fumo e as chamas elevaram-se a grande altura, sendo visíveis de grande parte da cidade, e tendiam a aproximar-se da referida fábrica.

Entretanto, alguns dos bidons de aguarrás que se encontravam junto de numerosas latas cheias de cera, já preparada, começaram a explodir.

Populares, que logo acorreram ao local do incêndio, retiraram, intoxicado e com queimaduras no braço esquerdo, o soldado 158/55, da Base Aérea de Sintra, Manuel Custódio, de 20 anos, que foi coduzido á sala de observações do Hospital de S. José, e, depois de tratado, recolheu a sua casa.

O barracão pertencia á mercearia de Manuel Correia da Silva, existente na Rua de S. Tomé, 67, cujas traseiras deitam também para o quintal, onde existiam também vários galináceos, que foram salvos pelo sr. Manuel da Cunha, empregado na Administração-Geral do Porto de Lisboa.

O sr. Alfredo Jorge Santos arrombou uma porta do barracão, donde conseguiu retirar algumas latas de cera.

Chamados os soccorros do Batalhão de Sapadores Bombeiros, estes não se fizeram esperar, comparecendo com o respectivo material que entrou imediatamente em acção. Foram empregadas agulhetas de espuma e de nevoeiro, que foram fazendo desaparecer, sucessivamente, as labaredas, escurecendo, ao mesmo, tempo, toda aquela área, como se estivesse sob um nevoeiro cerrado. Dirigiram os trabalhos de extinção do fogo os srs. major Rogério Cansado e capitão Frazão, tendo o pessoal e o material empregados sido da 4.ª Companhia e da Companhia de Reforço.

A explosão foi provocada por um fogareiro de petróleo, cujas chamas se propagaram ás latas de aguarrás.

# Apareceram hoje comboios

## *rebocados a locomotivas de vapor*

## devido a avarias na corrente eléctrica

## que alimenta a linha de Cascais

Ontem, precisamente ás 22 e 14, foi registado um sinal na Central Tejo, indicando haver avaria num dos cabos condutores da corrente eléctrica.

Desde então faltou a luz na linha do Estoril, ficando aquela vasta zona, até Cascais, completamente ás escuras.

A avaria, proveniente da queima de um cabo em determinado local, atingiu o fornecimento de energia a uma parte da cidade, nomeadamente a zona central da Baixa, o Camões, a Estrela, as Amoreiras, Campo de Ourique, Algés, o Dafundo, a Cruz Quebrada, etc. Como sempre tem acontecido, em tais casos, as Companhias Reunidas Gás e Electricidade imediatamente providenciaram, no intuito de reparar a avaria o mais brevemente possível e de restabelecer o fornecimento da necessária energia. Assim, o seu pessoal procurou logo determinar o local da avaria, apurando-se, pouco depois, que esta se verificara em Pedrouços, junto á linha do caminho de ferro e próximo do edifício da Construtora Moderna. O pessoal ds referidas companhias começou, então, os trabalhos de reparação do cabo avariado.

A noite estava escura. Na estrada marginal nada se via. A iluminá-la, apenas os automóveis, com os seus faróis acesos.

Na baía de Cascais a escuridão era também completa. Mas o mar apresentava um espectáculo inédito para muita gente, porque os inumeros barcos ali fundeados, e, utilizando a sua energia própria, iluminavam o espaço, com fachos de luz, em várias direcções.

Trinta minutos depois da avaria, a parte baixa da cidade, a Rua da Vitória e as imediações voltavam a ter luz. Mais vinte minutos, ou sejam 50 minutos depois da avaria, a Sociedade Estoril—que ficara com os seus serviços paralisados por falta de corrente—voltava a dispor de energia, mas não a necessária para a circulação normal dos seus comboios.

A's 23 e 14, toda a zona do Estoril, de Cascais e das imediações recebia corrente eléctrica.

Finalmente, ás 3 horas de hoje, a zona de Santa Isabel e os restantes locais onde faltava a corrente voltava a ter luz. Sucedeu, porém, que a avaria se registava também nos dois cabos que alimentam a subestação da Sociedade Estoril, um dos quais é pertença da referida sociedade. Por esse motivo, o serviço de circulação de comboios nas linhas Cais do Sodré-Cascais passou a ser feito com irregularidade. Assim, uma parte dos comboios circulam rebocados por automotoras e a outra parte por máquinas a vapor—que tinham deixado de fazer tal serviço há trinta anos... A C. P. cedeu á Sociedade Estoril três locomotivas a vapor, para tal fim.

Apesar da grande aglomeração de passageiros, verificada aos domingos, o serviço de hoje foi quase regular, seguindo os comboios, desde as primeiras horas da manhã, com lotação esgotada. Apenas foram suprimidos três comboios constantes do horário dominical, o alteradas algumas marchas.

As avarias estão sendo reparadas por brigadas de pessoal das C. R. G. E., desde as primeiras horas da manhã, devendo tais trabalhos terminar ao fim da tarde. Então, será logo normalizada a circulação de comboios nas referidas linhas.

# O campeonato de futebol na Inglaterra

## começou sob bons auspícios

Começou em Inglaterra o Torneio da Liga. Seguindo a tradição, o Campeonato começou no penultimo sábado de Agosto. Oito dias depois, na Escócia, abre também a temporada oficial com o torneio denominado «Taça da Liga».

A primeira divisão inglesa tem, como de costume, dois novos clubes, pois as duas descidas e subidas de divisão fazem-se automáticamente, sem desafios de promoção.

Neste caso os que desceram foram o Leicester City e Sheffield Wednesday, ora substituídos pelo Birmingham e pelo Luton Town. Estes e o Rotherham classificaram-se em 1.º lugar no torneio da II Divisão, igualados com 54 pontos, mas aqueles dois subiram, por terem melhor «goal-average».

O Birmingham volta á I Divisão, onde já estivera há anos; em contrapartida o Luton é a primeira vez que vai tomar parte no torneio máximo.

Este ano não houve transferências sensacionais, mas como é permitido, no decorrer das competições, transeferirem jogadores, é possível que ainda as haja. Basta algum clube necessitar de reforçar-se e então gasta alguns milhares de libras.

O Chelsea, campeão actual, figura entre os grandes favoritos. A sua brilhante campanha permitiu-lhe conquistar o título pela primeira vez na história das competições inglesas. O Walverhampton, sub-campeão da ultima temporada, Portsmouth, Sunderland, Manchester United, Aston Villa e Manchester City, dispõem de boas equipas.

Em suma: a Liga Inglesa começou e tem quarenta e duas jornadas, terminando no dia 28 de Abril. Inicialmente disputam-se dois desafios semanais, quintas e sábados, entrando-se, depois, em Outubro, na normalidade, com desafios todos os sábados.

Os resultados de ontem, relativos primeira jornada, foram os seguintes:

Birmingham City, 2-Manchester United, 2; Blackpool, 3-Arsenal, 1; Cardiff City, 3-Sunderland, 1; Charlton Athletic, 2-Luton Town, 2; Chelsea, 0-Bolton Wanderers, 2; Everton, 0-Preston North End, 4; Huddesrfield Town, 1-Portsmouth, 0; Manchester City, 2-Aston Villa, 2; New Castle United, 4-Sheffield United, 2; Tottenham Hotspur, 0-Burnley, 1; e, West Bromwich Albion, 1-Walves, 1.

Parece ter começado sob bons auspícios o campeonato inglês, pois logo na primeira jornada se verificaram resultados extremamente curiosos. O Chelsea, actual campeão, perdeu. E os «promovidos», iBrmingham e Luton, empataram, o ultimo no campo do Charlton, proeza sempre de assinalar.

# Grande manifestações

## em Karachi

## de apoio a Portugal

KARACHI, 21—Na grande manifestação realizada, nesta cidade, contra as pretensões indianas aos territórios portugueses na India, á qual concorreram mais de 20.000 pessoas, tanto da colónia goesa como de Paquistanicos amigos de Portugal, fizeram-se vibrantes afirmações de simpatia e apoio aos Portugueses.

O presidente da Associação Cultural Luso-Paquistanica, Sarfaraz Khan, num arrebatado discurso, celebrando o oitavo aniversário da independencia de Portugal, evocou as suas tradições e os seus direitos históricos de permanencia na India e verberou as atitudes incoerentes e os actos reprováveis da União Indiana contra a soberania portuguesa em Goa.—(Ani).

# Os efectivos soviéticos

## mantidos na Hungria

VIENA, 21. — O jornal independente «Die Presse» anuncia que quatro divisões soviéticas estão, actualmente aquarteladas na Hungria, não parecendo que a Russia tencione retirar as suas tropas daquele país.

Referindo-se a declaração de refugiados hungaros, o jornal afirma que elementos soviéticos importantes, provenientes da Austria, se encontrâm perto de Hajmasjer, a Nordeste do lago Balaton.

Além disso, acrescenta o «Die Presse», os Russos disporiam, actualmente, na Hungria de duas divisões motorizadas, uma divisão blindada e outra aérea, tendo os seus P. C. e estados-maiores respectivos em Sejesfehervar, Szombatheley, Lilla-Fured e Papa. Tudo leva a crer, que um Estado-Maior do M. V. D. se encontra, por outro lado, nos arredores de Hatvany, a Nordeste da capital. — (F. P.).

## A visita de parlamentares jugosláves à Russia

LONDRES, 21. — Uma delegação de 17 parlamentares jugoslavos que completaram uma visita á União Soviética, iniciada no dia 1 de Agosto, partiu, hoje, do aeroporto de Moscovo para a Jugoslávia —segundo comunicou a agência noticiosa soviética «Tass». — (R.).


A PARTIR DAS 15 HORAS

LAR DE LISBOA

DE EXITO MAIS RETUMBANTE

FEIRA DE PALHAVA

AS MARCHAS DOS BAIRROS

VOTADAS PELO PUBLICO

SÉCULO»

INFANTIL DE «O SÉCULO»

PULAR DE LISBOA

de entrada, o voto a depositar nas urnas na Praça do Alentejo, em frente do Portão da de Berna

REDILECTA, TODOS OS DIAS 1 DE AGOSTO

ÇÕES EM MOVIMENTO

ÇÃO DE PREÇO: UM ESCUDO

VAI PARA FERIAS?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisbôa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º:

10 dias ............... 8$00

20 dias ............... 16$00

30 dias ............... 24$00

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições próprias para evita: a aderência de parasitas H Bone R D Pedro V 75 Tel 25448

Mami

Veste com elegancia a futura Mãe e o Bébé

Unica casa no seu género.

Largo da Biblioteca, 17, r/c.

DESDE 1847... quando a cerveja era fabricada por processos rudimentares

Carlsberg Beer

É A CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL

AGENTES: VINALDA LIMITADA R. Sousa Martins 9-B LISBOA TEL. 54997

# CALDAS DA CAVACA

**(AGUIAR DA BEIRA)**

Estancia de tratamento e repouso, situada numa região muito pitoresca e montanhosa da Beira Alta, a 580 metros de altura e a 38 quilómetros de Viseu. Extensas matas sujeitas ao regime florestal, que se facultam aos senhores aquistas caçadores.

Aberta desde 1 de Julho a 30 de Setembro.

Água, a **mais fluoretada do País, contendo muita silica em combinação. Maravilhosa no tratamento de doenças de fígado, dos intestinos e da pele, do reumatismo, hipertensão arterial e das vias respiratórias**, como se prova com valiosas referências de muitos médicos, que pomos á disposição dos senhores aquistas.

Balneário moderníssimo. Lindo Parque com divertimentos para crianças.

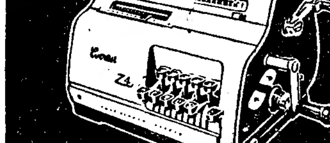
## Pensão Avenida

Optimo serviço de cozinha, com dieta para hepáticos. Pequenas casas e quartos mobilados de aluguer, para famílias.

Dirigir correspondência ao gerente das Caldas da Cavaca — Aguiar da Beira, ou pelo Telefone 5506.

Everest

A FAMOSA MÁQUINA DE CALCULAR QUE EXECUTA AS 4 OPERAÇÕES APENAS COM 10 TECLAS



UTILIZANDO SÓMENTE A MÃO DIREITA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL: AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º — Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37—Telefone P. P. C. A. 59181 (3 linhas) LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

# BARCO -- VENDE-SE

C/ 4 m. comp., 1,20 larg. p.º 4/5 pessoas mt.º bom estado, c/motor Seagull 5 HP absol. novo, c/garantia, 6.500$00. Trata Cabo Mar José Maria — S. Martinho.

## FÁTIMA

**Serviço combinado com o caminho de ferro nas viagens de, e para, o Santuário**

Além da viagem pela linha do Norte até á estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs), a deslocação de Lisboa ao Santuário de Fátima pode fazer-se também, com regresso no próprio dia, viajando pela linha de Oeste até á estação de Leiria. Tal como ao primeiro caso, existe serviço combinado de camionagem em ligação ao caminho de ferro que assegura devidamente a continuação da viagem.

O horário é o seguinte:

Partida de Lisboa (Rego), 7,44; Chegada a Leiria (cidade), 11,52; Partida de Leiria (cidade), 13,02; Chegada a Fátima (Santuário), 13,45 horas.

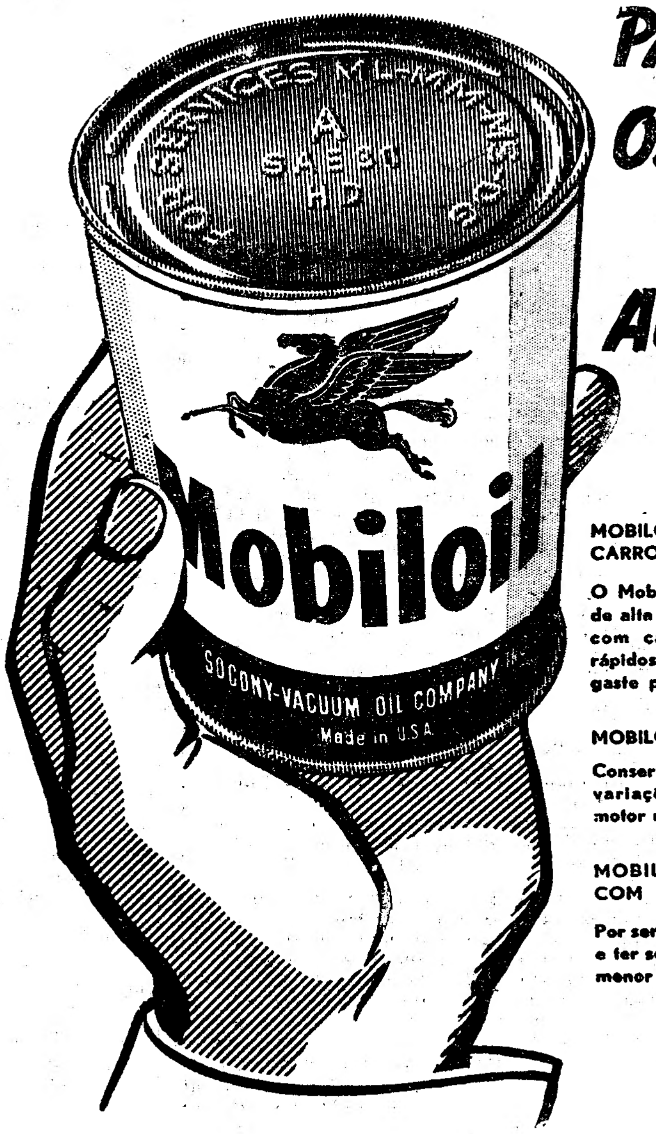
Partida de Fátima (Santuário), 17,30; Chegada a Leiria (cidade), 18,13; Partida de Leiria (cidade), 19,43; Chegada a Lisboa (Rego), 23,56 horas.

A utilização da via Oeste, além de permitir apreciar uma paisagem encantadora em todo o percurso, possibilita também uma visita breve á cidade de Leiria (a simpática cidade do Liz) tanto á ida como á volta, e ainda para tomar qualquer refeição (almoço ou jantar).

**Transporte de trabalhadores**

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

# PARA TODOS OS MOTORES DE AUTOMOVEIS




**MOBILOIL FAZ DURAR MAIS O SEU CARRO...**

O Mobiloil é um lubrificante Heavy Duty, de alta qualidade, que protege os motores com carburador e os motores Diesel rápidos contra os efeitos nocivos do desgaste provocado pelo atrito e corrosão.

**MOBILOIL FÁ-LO FUNCIONAR MELHOR...**

Conserva o corpo adequado em face das variações de temperatura; mantém o motor mais limpo e melhora o rendimento.

**MOBILOIL GARANTE MAIS MILHAS COM MENOR CONSUMO**

Por ser durável, proteger contra o desgaste e ter sempre a fluidez adequada, assegura menor consumo de óleo e gasolina.

# Mobiloil

SOCONY-VACUUM

MUITO MAIS MILHAS

2679

# PÉ DA VINHA

*O vinho cujo grande prémio é ele próprio!*

CALDEIRA, LDA.

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

# S/S "NORTH KING"

PARA:

## Rio de Janeiro e Santos

escalando FUNCHAL e S. VICENTE DE CABO VERDE

RECEBE CARGA GERAL E PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA

**Saida de Leixões em 10 de Setembro**
**Saida de Lisboa em 9 de Setembro**

OS AGENTES:

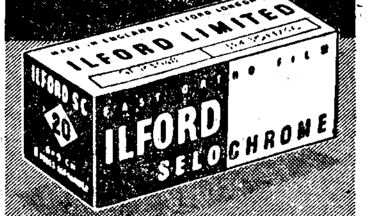
EM LISBOA
Soc. Nav. Luso Panamense Ld.ª
R. Instituto Industrial, 18, 3.º D.
Tel. 667041/2

NO PORTO:
E. A. Moreira & C.ª Ld.ª
R. Infante D. Henrique, 61, 1.º
Tel. 24200

# ILFORD SELOCHROME

*O FILM MAIS RÁPIDO*

A PELÍCULA FOTOGRÁFICA QUE, COM QUALQUER TEMPO E COM QUALQUER LUZ, NUNCA FRACASSA!




A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 -TEL. 30306 - LISBOA

# HIPOTECAS

FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

**MOBILIAS TIPOGRAFICAS**

Os que mais barato fabricam Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61 (ao Camões), Tel. 26550

# DE LUTO

**Berjamim Marques da Silva**

Após prolongado sofrimento, que o reteve no leito durante largo tempo, faleceu em Salreu o sr. Benjamim Marques da Silva, de 70 anos, encarregado de obras da Camara Municipal de Estarreja, aposentado, e natural desta freguesia.

O extinto, que gozava aqui de gerais simpatias, onde só contava amigos, pelas suas excepcionais qualidades de carácter, era pai das sr.ªs D. Isilda Marques da Silva, ausente no Rio da Janeiro, D. Maria Irene Marques da Costa, casada com o nosso companheiro de trabalho Augusto Gomes da Costa, e do sr. Benjamim Marques da Silva, funcionário da delegação da UNIFA, em Faro, e irmão da sr.ª D. Ester Augusta da Costa e Silva e do sr. Manuel Marques da Silva, recentemente chegado dos Estados Unidos. O funeral efectua-se amanhã, de manhã, para o cemitério local.

A' família enlutada, especialmente a Augusto Gomes da Costa, apresentamos as nossas condolencias.

# Tauromaquia

**O caso «Chamaco»**

«Chamaco» é um caso que desorienta até nos telegramas acerca das suas actuações. Assim publicámos ontem em telegrama, mal ententido por nós, e que dava noticia dos protestos da Monumental de Madrid pela consagração do toureiro de Barcelona quando foi esta que retificou, assobiando «Chamaco» pela primeira vez.

Madrid espera ainda o caso «Chamaco».

**António Augusto**

Publicámos o protesto do Sindicato Nacional dos Toureiros ácerca da falsa tourada portuguesa dada na California, e protestamos também contra aqueles que ao português António Augusto chamam cómico e «clown», pois ele é, sobretudo, um acrobata bem ginasticado que com touros faz o que alguns chamados toureiros sérios não fazem, como seja lidá-los com a «muleta» e matá-los, como tem feito em Espanha. Não conhecemos António Augusto, mas o que já lhe vimos fazer no Campo Pequeno é próprio dum acrobata, mas não dum cómico, dum «clown».

# O PORTO pelo telefone

**Os oitenta anos dos B. V. do Porto**

PORTO, 21. — Iniciaram-se hoje, os actos solenes e festivos do 80.º aniversário da fundação da velha e gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto, em 25 de Agosto de 1875, na qual teve papel de destaque Guilherme Gomes Fernandes, que mais tarde foi seu comandante e, por isso, ascendeu ao lugar de inspector-geral dos serviços de incêndios do Porto. Do programa fazem parte, entre outros numeros, um exercício de socorros a náufragos na Foz do Douro, que está a decorrer á hora a que escrevemos, um concerto musical, uma parada, sessão solene, etc.

De Lisboa virão, no próximo domingo, deputações de algumas corporações congéneres, a fim de tomar parte nas comemorações.

# Navio bombardeado
## no Mar da China

HONG-KONG, 21 — Um avião não identificado atacou á metralhadora e á bomba o vapor «Tai Chung Shan», registado em Hong-Kong. O ataque deu-se a 65 quilómetros ao Sul do porto chinês de Swatow, durante o dia de ontem—segundo mensagens pela rádio, recebidas, hoje, em Hong-Kong.

Tanto o comandante como o piloto-chefe do vapor enviaram mensagens dizendo que o barco se encontrava bem. Círculos da Marinha mercante disseram que o barco continuava a sua viagem para Hong-Kong e era aguardado próximo da meia-noite.—(R.).

## Mudança no Estado Maior de Chang Kai Chek

TAIPEH, 21 — Chang Kai Chek nomeou, hoje, seu chefe, pessoal, do Estado-Maior, o general Huang Shen Chui, ministro adjunto da Defesa Nacional.

O general Huang sucede ao general Sun Li Jen, cuja demissão foi, ontem, anunciada. Um porta-voz governamental disse que este se tinha demitido depois de «admitir a sua negligência» no caso de um alegado agente comunista. Anunciou-se, extra-oficiamente, que o general Sun se encontrava preso em sua própria casa.—(R.).

DEFENDA AS SUAS ROUPAS DA TRAÇA, USANDO

MOTHAKS

O inimigo mortal das traças!

CRÓNICA CINEGÉTICA

# Espécies de antílopes — (II)
## seus hábitos e instintos

Continuando a descrever as espécies que constituem a família dos antílopes, começaremos hoje pela *condoma, antílope strepsiceros*, (Lin.). É mais corpulento do que o veado, atingindo o macho adulto ás vezes, 2,80 m. de comprimento, de altura 1,60 m., tendo a cauda 50 cm. Tem muita analogia com o veado. Neste antílope as hastes chegam a atingir 1,20 m. de comprimento; nos machos adultos são fortes e retorcidas, de modo que formam três curvas, inclinadas para trás e para fora, havendo, ás vezes, na extremidade, a distancia de 1 metro entre ambas.

O pêlo da Condoma é curto, liso, pardo-trigueiro na garganta e na nuca, mais claro na parte posterior do ventre e no lado interior das pernas; cauda trigueira na parte superior e branca na inferior, terminando num tufo de pelos pretos. No corpo, descendo do dorso para as ilhargas, tem 7 a 9 listas brancas, a igual distancia umas das outras, bifurcando-se algumas.

Habita nas proximidades do Cabo da Boa Esperança, na Abissínia e em alguns outros pontos da África. Vive nas planicies cobertas de arvoredo, á beira dos rios, em grupos ou rebanhos de 5 a 6 indivíduos, que alguns autores afirmam ser compostos unicamente por femeas, vivendo os machos velhos isolados até ao momento do cio. É animal dotado de grande agilidade, corre velozmente, podendo saltar obstáculos de 3 metros de altura. O seu principal alimento consiste de folhas e renovos não desdenhando a erva em certas circunstancias.

A gestação tem a duração de 8 a 9 meses ao fim dos quais nasce um filho, que só a femea cria, educa e trata.

A carne da Condoma é excelente, muito semelhante á do veado. Para o selvagem um dos mais saborosos e delicados manjares é a medula dos ossos, que chupam tão depressa matam e esfolam a Condoma.

**A Leucorix—antílope leucorix (Lin.)**

É este género de antílopes conhecido e já célebre na antiguidade, encontrando-se representado nos monumentos do Egipto em diversas posições; compreende três espécies tendo por caracteres comuns a forma das hastes delgadas, muito compridas, aneladas na base, arqueadas, e deitadas para trás.

Desta espécie daremos uma resenha da *Leucorix* que vive na África central e setentrional, enquanto que a antílope *Pazan*, antílope *Oryx*, vive ao Norte do Cabo da Boa Esperança, e o antílope beisa, *Oryx beisa* encontra-se na Abissínia.

A Leucorix é notável pelo comprimento das hastes, que têm aproximadamente metade do comprimento do corpo, chegando a atingir, nos machos mais velhos, 1,15 m. O pêlo destes antílopes é curto, espesso, raso, aloirado e ferrugem, com malhas claras na cabeça. Os machos adultos chegam a atingir o comprimento de 2 metros e de altura 1,30 m. Vive nos pontos mais áridos e agrestes do continente africano, alguns muito escassos de água, aventando-se por isso a hipótese de poderem viver sem beber água, embora, segundo Brehm, a não recusem no estado de cativos. Segundo ainda o mesmo naturalista este animal tem alguma coisa de majestoso e nobre, sem que, contudo, seja elegante.

**O Nilgó—antílope picta (Lin.)**

O nome deste animal, que deriva das palavras *nyl-ghau*, que em hindu parece significar *boi azul*, foi-lhe dado por nele se querer ver analogia com o boi, pois de alguma forma o Nilgó parece formar a transição do veado para o boi.

Tem o corpo alongado, grosso, mais alto na frente, uma pequena côrcova sobre as espáduas, cabeça delgada e comprida com a fronte arqueada, o beiço superior coberto de pêlos, olhos vivos, de tamanho regular, lacrimais pequenos e fundos, orelhas compridas, hastes direitas, cónicas, com 20 cm. de altura, curvas em semicírculo, sendo as da femea, quando as possui, mais curtas que as do macho. As pernas são altas e robustas, os cascos altos e largos e a cauda comprida. O seu pêlo é curto e raso, formando o da nuca uma crina levantada e o da garganta um tufo comprido que lhe pende do pescoço. Em geral, a cor do pêlo é parda-trigueira, com leves reflexos azulados; a da parte anterior do ventre, dos membros dianteiros e do lado externo das coxas pardo escuro e a dos membros posteriores preta; em volta das pernas, junto ás patas, tem um duplo círculo de pelos brancos, e uma malha grande da mesma cor na garganta com a forma de meia lua. O macho adulto mede ás vezes, mais de 2 metros de comprimento e 1,30 m. de altura.

Habita na India, nas montanhas de Cachemira e de Guzzerate.

Pouco se sabe dos hábitos do Nilgó. A gestação da femea dura 8 meses, tem 1 filho na primeira barriga e dois nas seguintes. Na India, os nascimentos ocorrem em Dezembro, mas mais cedo as que residem cativas na Europa.

Noutros épocas, os índios ofertavam aos reis e aos potentados Nilgós cativos, não sendo raro encontrá-los nesse estado nas habitações dos ricos.

O primeiro casal de Nilgós que veio para a Europa chegou a Inglaterra em 1767, mas seguidamente outros vieram para jardins zoológicos de países europeus, onde se reproduz.

**O Gnou—antílope gnou (Lin.)**

Este animal parece ter sido conhecido dos antigos com o nome de *Catoblepas*, que ainda hoje alguns autores franceses usam como denominação genérica, e os colonos holandeses no Cabo chamavam-lhe *Wildebeest*. Quando se vê este animal pela primeira vez não é fácil dizer-se se é um cavalo, um antílope ou um bovino, tanta analogia tem com estes animais. Sendo elegante, quando observado por partes, mudamos de opinião se o apreciarmos em conjunto.

As hastes de que são dotados os indivíduos dos dois sexos são achatodas, robustas e curvas. Tem tufos de pelos na frente da cabeça e no peito, a crina levantada e a cauda igual á do cavalo. A cor da sua pelagem é parda e trigueira escura com manchas mais claras em certas partes do corpo com reflexos pretos e ruivos; a da crina clara, e a da cauda trigueiro pardo na raiz e branca na extremidade. A dos tufos da cabeça e do peito é pardo escuro. O Gnou mede aproximadamente 2 metros de comprimento e 1,20 m. de altura, tendo a cauda 50 cm.

Vive este animal nas montanhas situadas a Norte do Cabo da Boa Esperança, em famílias compostas de quatro ou cinco individuos, em manadas, mas também solitários. É muito leve e corre com grande velocidade. Atacado e julgando-se perdido investe com o caçador, ataca-o á cornada e pisa-o.

Batem-se uns com os outros ajoelhando primeiro e, depois, diligenciando ferir-se com as pontas, agitando nervosa e constantemente a cauda durante o duelo.

Quando cativo perde um pouco a sua selvajeria, mas é sempre um animal desagradável e indomável, recebendo mal as caricias que lhe façam, mas aceitando, parece que indiferente, o alimento da mão de quem lho dê através das grades do cativeiro, sem dar mostras de reconhecimento.

A carne do Gnou é tenra e suculenta.

NABAIS DA CUNHA

# CONFERÊNCIAS

Promovida pela direcção da Camara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte em Portugal, realiza-se amanhã, ás 15 horas, na Associação Comercial de Lisboa, uma conferencia do sr. Harold Korn, intitulada «A actual situação económica nos Estados Unidos».

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

**Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.**

# A fiscalização
## está em actividade
## no distrito de Viseu

LAMEGO, 21 (Pelo telefone) — As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos têm percorrido toda esta região e Vila Real, na sua acção fiscalizadora, quer sobre o fabrico de pão de trigo, quer de milho, assim como em relação a preços de vários artigos expostos á venda, mandando retirar alguns encontrados em mau estado. Os hoteis e pensões também têm sido visitados para inquirição sobre a proveniência das carnes e estado sanitário dos produtos.

Como as reclamações sobre fabrico de pão foram grandes, por excesso de humidade e mau fabrico, o sr. major Silva Pais, director dos Serviços, convocou os industriais de padaria de Lamego, a quem fez ver a obrigação que eles têm de fabricar o pão dentro das regras normais e fixadas por lei, pois, de contrário, as brigadas procederiam de harmonia com a lei, pois já foram dadas instruções nesse sentido.

Numa inspecção feita a todas as padarias desta região, a fiscalização manifestou a sua satisfação pelo estado normal dos referidos estabelecimentos, em relação ao seu estado sanitário.

Em várias regiões do Alto Alentejo, foram autoados alguns comerciantes por especulação de preços em carnes, e matanças clandestinas, assim como por terem expostos á venda bacalhau e toucinho impróprios para consumo.

As populações destas regiões manifestaram a sua simpatia pela acção das brigadas.

## Recomendações aos agentes
### da fiscalização da Intendência

EVORA, 21 — Na sua recente visita a esta cidade, o sr. major Silva Pais, director da Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, relembrando aos funcionários da 4.ª zona de fiscalização, com sede nesta cidade, recomendações feitas anteriormente, respeitantes á correcção que estes devem manter perante os indivíduos sujeitos á actuação fiscal, determinou, nomeadamente, em ordem de serviço, que «a intervenção do agente da autoridade deve revestir-se da dignidade e aprumo inerentes ao indivíduo educado que conscientemente está cumprindo o seu dever», observando:

«Não falta ao respeito ao fiscalizado, porque também não pode admitir que este o desconsidere».

O sr. major Silva Pais, comenta depois: — «E não se esquece também do respeito que deve á sua função, aos superiores e ao bom nome do serviço», determinando: «Será zelador inflexível das leis que lhe compete fazer respeitar e cumprir, alheio a influências estranhas, mas há-de procurar apreciar as faltas na sua justa proporção, sem fraquezas que diminuam, nem desmandos que desacreditem. Por isso, na sua actuação, terá sempre presente que as pequenas infracções, quando não constituam teimosa reincidência, nem revistam condenável intenção, devem ser apreciadas com benevolência, sobretudo tratando-se do pequeno comércio, o que não dispensa, aliás, a devida informação aos superiores. Perante uma pequena falta e a boa fé do fiscalizado, o fiscal aconselhará e corrigirá, onde o desprezo pela lei se mantiver, é imperativa a sua inexorável aplicação» — diz o sr. major Silva Pais que conclui: «Saber em cada caso adoptar, serenamente, a conduta mais justa, é tarefa que a cada um se impõe, para que possa considerar-se a si próprio um bom funcionário».

# O CARDEAL-PATRIARCA
## visitou hoje Pedrógão

Do Seminário de Santarém, para onde ontem partira e onde passou a noite, seguiu hoje para a freguesia de Pedrogão, de Torres Vedras, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que ali foi inaugurar as novas instalações do Centro de Assistência Paroquial.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou ali ás 15 horas e foi recebido pelo páraco e autoridades locais no Alto das Campas.

Realizou-se depois um cortejo de oferendas, que desfilou perante a tribuna na qual o ilustre purpurado tomou lugar. Depois da passagem do cortejo, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa visitou o Centro de Assistência.

No salão paroquial realizou-se depois uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra vários oradores e foi descerrado o retrato do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que no final agradeceu a carinhosa recepção.

# Três crianças mortas
## numa explosão de gás

BARI (Sul de Itália), 21 — Vito Santamato, de 28 anos de idade, acendeu um fósforo, para aquecer um pouco de café, e a cozinha foi destruída por uma explosão que matou três dos seus quatro filhos e lhe provocou graves ferimentos, assim como ao outro filho.

A Polícia disse que uma ruptura num cano deve ter enchido a cozinha de gás, durante a noite.—(R.).

LUZ FLUORESCENTE

Lampadas fluorescentes — WESTINGHOUSE — 10.000 horas de duração

ADMIRAVEL COLECÇÃO DE CANDEEIROS ULTRA MODERNOS em CRISTAL DE VENEZA — EM PLASTICO — E EM METAL

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE GARANTIDA EFICIÊNCIA COM OS INIGUALAVEIS PRODUTOS AMERICANOS «WESTINGHOUSE» E «ACME ELECTRIC» AOS MELHORES PREÇOS

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º—Telef. 34774—LISBOA

## Melhoramentos locais

### Na Praia das Maçãs

COLARES, 21—Com o fim de dar maior desenvolvimento ás obras em curso, na Praia das Maçãs—piscina de água salgada, para adultos, piscina e «cuvette», com glissagem, para crianças, também de água do mar, restaurante e ténis —, cuja inauguração está prevista para Maio do próximo ano, a Sociedade Turismo Sintra Litoral — cujo conselho de administração é formado pelos srs. Eusébio Alves Ribeiro e Diamantino Tojal— resolveu aumentar o seu capital, de um milhão de escudos, duplicando-o, por meio duma emissão de mais mil acções, de mil escudos cada uma. Aos actuais accionistas, é dada a preferencia para a nova emissão, desde que usem de tal direito até 31 do corrente.

### Em Tomar

TOMAR, 21—Iniciaram-se os trabalhos da construção do novo edifício da Escola Comercial e Industrial desta cidade, cuja obra orça por 8 mil contos. A construção do novo edifício há muito que se impunha, visto o actual já dificilmente comportar o elevado numero de alunos, os quais, neste ultimo ano lectivo, atingiram o numero de 770, prevendo-se o seu aumento constante, dado que o concelho é um dos mais industriais do País e está servido por bons meios de comunicação.

—Prosseguem activamente as obras de construção da Piscina Municipal, situada junto ao Estádio. Esta obra deve ser inaugurada no próximo ano, quando das Festas dos Tabuleiros.

—Foi aberto concurso para a primeira fase da obra de construção do novo quartel para o Regimento de infantaria 15, o qual fica localizado nuns terrenos próximos da praça de toiros e junto da estrada nacional Tomar-Coimbra.

## Mocidade Portuguesa

### Começou em S. Martinho do Porto um acampamento dos novos graduados

SÃO MARTINHO DO PORTO, 21 (Pelo telefone) — Começou hoje, nesta localidade, o acampamento final do 37.° curso de comandantes de castelo e de bandeira, da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, que tem como patrono Aniceto do Rosário e como divisa o lema «Portugueses não se rendam».

Após 20 dias de actividades de instrução, realizadas em regime de internato, na Casa da Mocidade da Ala de Lisboa, os filiados que estão a frequentar aquele curso, num total de cerca de duas centenas, ficarão acampados até ao fim do corrente mês, aplicando e desenvolvendo os conhecimentos adquiridos.

O encerramento do curso efectuar-se-á, nesta praia, no próximo dia 28, com a cerimónia da entrega das insígnias de comandantes de castelo e de bandeira aos alunos que evidenciarem bom aproveitamento nas provas finais de campo.

A fim de procederem ao estudo da montagem do acampamento, tinham chegado aqui ontem os filiados que se encontram a realizar a sua preparação para comandantes de bandeira.

## Morreu dentro duma mina

### um operário que ficou sob uma pedra

MINAS DA PANASQUEIRA, 21 (Pelo telefone) — Quando ontem, ás 23 horas, trabalhava dentro duma mina de volframio foi esmagado por uma pedra, tendo morte imediata, o operário Joaquim António Simão, de 35 anos, casado, natural de Orvalho, concelho de Oleiros.

O infeliz deixa viuva e um filho menor.

## A COBRANÇA DA TAXA

### da conservação dos esgotos eborenses

EVORA, 21 — Segundo aviso dos Serviços Municipalizados, os proprietários dos prédios ligados á rede de saneamento da cidade, deverão efectuar na tesouraria daquele corpo administrativo, durante o mês de Setembro, o pagamento da taxa de conservação de esgotos.

Esta derrama, elevada a cifras exorbitantíssimas, há meses, pelo departamento que a lançou, veio, afinal, a ser reduzida para um terço conforme se vê nos segundos avisos; mas não deixa de ser, contudo, mal recebida pelos munícipes. O tributo em causa fica constituindo um encargo substancialmente elevado para os munícipes, apesar da rectificação feita aos cálculos anteriores, que deram aso a uma chuva de reclmações que, coerentemente, acabaram por ser atendidas em parte.

## O grupo «Os Joaquins»

### prestou homenagem ao seu patrono

O Grupo Onomástico «Os Joaquins» prestou hoje homenagem ao seu patrono, S. Joaquim.

A's 10 e 30, foi celebrada missa, oferecida pelo sr. dr. Joaquim Filipe Rosado Fernandes, na sua Capela dos Santos Doze Apóstolos, na Rua Barão de Sabrosa, junto á Fonte Monumental. Foi celebrante o cónego Ferreira Governo, que pronunciou um sermão.

A's 16 horas, na sede do grupo, na Rua da Rosa, 25, 1.°, começou uma sessão solene, a que se seguirá um bodo a Joaquins e a Joaquinas pobres.

## EXAMES EM OUTUBRO

No Instituto Superior de Agronomia já estão afixadas as pautas dos exames finais, a realizar na época de Outubro.

## ABASTECIMENTO DE PEIXE

Apesar de haver muito peixe miudo nas várias lotas do País, os dirigentes do G. A. P. A., não deixam de ordenar que os escalonamentos para a saída dos arrastões para a pesca em Cabo Branco, na costa e no Cabo Juby, seja feito com regularidade, e os armadores cumprem metódicamente; e, assim, diáriamente, na lota de Santos, excepto ao domingo, dia destinado ao descanso do pessoal, têm sido vendidas mais de 100 toneladas.

Ontem, de Cabo Branco, chegou o arrastão «Alcatraz», com 70 toneladas, entre as quais vieram 27 de marmota e 32 de cachucho. Da costa, o «Cabo Juby» trouxe 11 toneladas, sendo 5.200 quilos de peixe espada. O «Ilha do Faial», da Sociedade de Armadores, vendeu 1.463 caixas com 61 toneladas, que renderam 328.108$00.

As espécies de peixe da costa que chegam em maior quantidade, são as que têm sido arrematadas a preços mais elevados; mas outras espécies, para as classes menos abastadas, tais como o chicarro, o dentão, o cachucho, o peixe espada, a marmota, e o pargo, têm sido arrematadas a preços acessíveis. O que se torna necessário é que a fiscalização não afrouxe a sua acção, nos mercados de Lisboa e da Província, a fim de os retalhistas não se aproveitarem da baixa de preços.

Amanhã, serão vendidas mais 110 toneladas.

Para a pesca partiu hoje o «Douro», e amanhã sai o «Alcoa».

## Febre aftosa no Alentejo

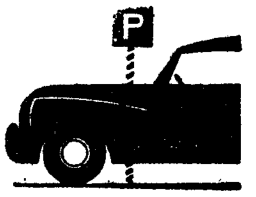
EVORA, 21 — Focos de febre aftosa estão atacando, em várias localidades da zona norte do Alto Alentejo, as espécies porcinas de idades puberes e adultas, anunciando-se que a doença se alastrou já ás regiões de Cabeção e Montargil. As autoridades tomam medidas de combate á doença, evitando-se, assim, que ela se espalhe por outros centros desta região.

Torne a sua cozinha mais alegre com...
FRIGIDAIRE
Magníficos modelos!
Cores atractivas! Lindos interiores!

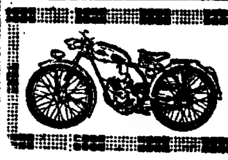
Frigidaire — um Produto General Motors — é o frigorífico de maior produção em todo o Mundo. Na presente época de intensa concorrência este facto revela bem a categoria e qualidade do Frigidaire. Admire esta nova série no seu revendedor mais próximo e concordará que os novos modelos 1955 marcam uma etapa no progresso técnico da indústria de refrigeração.
O consumo de energia não excede o de uma lâmpada vulgar.
Preços de concorrência
Poderá comprar um FRIGIDAIRE a partir de 6.600$00
Frigidaire
MARCA REGISTADA
MAIS DE 18 MILHÕES VENDIDOS EM TODO O MUNDO

Policlínica da Rua do Ouro
Rua do Carmo, 98-2.° ENTRADA
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões · As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações · As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias · As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia · As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos · As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais · As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos · As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia · As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações · As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças · As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese · As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis · Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X · As 16 horas

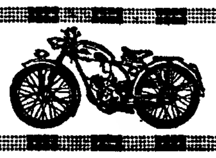
Enquanto está na praia...
Tome o seu banho de mar e de sol, mas lembre-se que esse período de descanso pode ser nocivo para o motor do seu carro... As investigações científicas provam que um desgaste considerável ocorre no motor mesmo quando o não está utilizando!...
Sempre que um motor está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superfícies do motor..., se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL.
SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação e uma aturada protecção em qualquer altura.



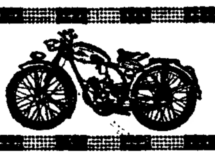

ALCALINO
SHELL X-100 MOTOR OIL
COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA*
*a maior causa do desgaste dos motores



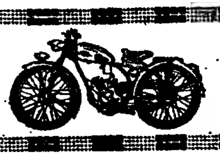
O novo Cucciolo



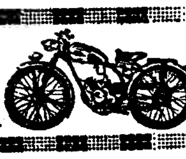
Modelo M-55



Agora inexcedível

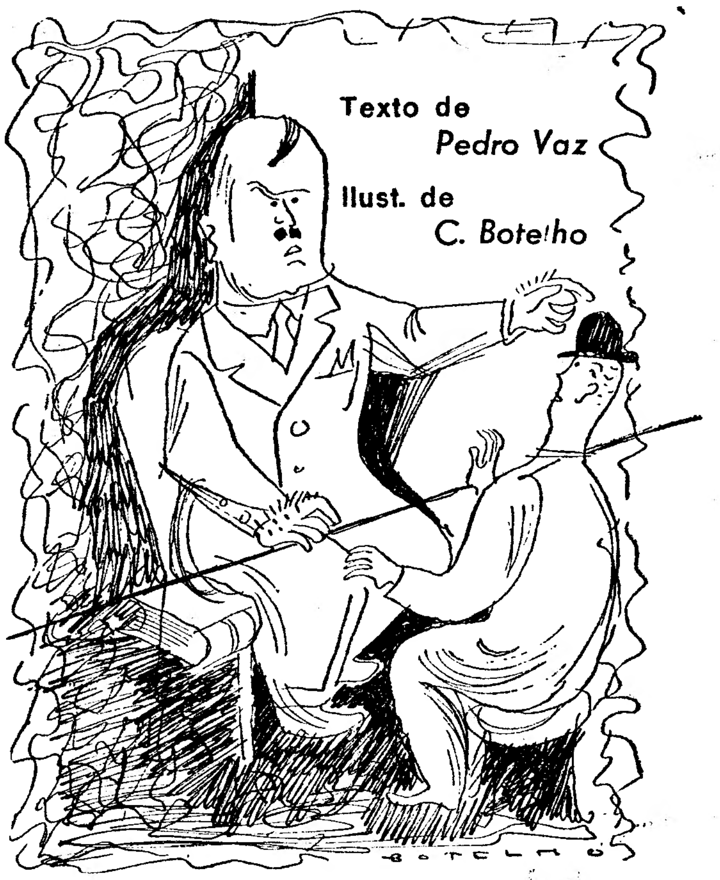


Micromotor, Lda.
LISBOA
AVEIRO - COIMBRA - FARO



# O CONTO DE DOMINGO

# UM EXAME DE FILOSOFIA




O Mota dizia-me há dias:

—A propósito de exames. Quero contar-te o meu Waterloo, no liceu. E' uma recordação pungente mas pitoresca. Wellington era o examinador. Napoleão era eu. Grouchy um valor que me escusaria de mais exames. Grouchy não chegou a Wellington esmagou-me.

Este Wellington chamava-se Abelardo (não confundir com o filósofo medievo célebre pela sua paixão por Heloisa e pela sua peregrina ideia de defender o Conceptualismo), era magro, baixo, histérico e afirmava em todas as aulas ser um génio em busca de pedestal. Porque, menino, este Abelardo era humanista. Discorria sobre Platão com a mesma facilidade com que fazia o nó da gravata. Discursava sobre numismática tão seguro de si como se falasse na excelencia do queijo flamengo. Afirmavam alguns que tinha uma bela voz de barítono e que era um virtuose no violino. Acerca disto não me pronuncio Apesar de ser desconcertante em todas as salas não chegou ao extremo de cantar o prólogo dos Palhaços ou executar alguma paganiniana Acresce que era jovem. De forma que de calções, rendado, frizado e perfumado, esgotaria o Coliseu.

Abelardo tinha olhos de místico e mão de símio. Havia nele algo de Savonorola e de King-Kong. Arrebatava-se com enternecedora facilidade. Quando expunha entrava em transe. Punha-se escarlate e soltava gritos intraduzíveis de pitonisa. Com bigode á Charlot e melena na testa era Hitler arengando na sua cervejaria de Munique.

Abelardo quís ser um inovador mas apenas conseguiu fazer rir. De início tentou anarquizar-nos pedagogicamente, distribuiu abraços e emprestou livros. Depois verificando que o contemplavamos como a um chimpazé e que só não lhe lançavamos amendoins por pudor, instaurou a tirania, com castigos, faltas e participações.

Pois foi Abelardo o encarregado de nos examinar nas provas orais de Filosofia. A Filosofia era-nos ensinada nesse tempo pelo Correia, um magnífico professor. Todos ficámos estarrecidos. Reunimo-nos em assembleia magna. Pediu-se a guilhotina, a forca, uma praça publica e povo ululante. Os moderados protestaram. Apresentaram uma moção onde se propunha apenas a cadeira eléctrica. A assembleia dissolveu-se indecisa e acabrunhada. Abelardo tinha a vida salva!

Fomos em batalhões assistir aos seus primeiros interrogatórios. Eram inverosímeis, fantásticos, arrasadores. Tudo o que Correia nos ensinara nada valia para aquele Tamerlão de um metro e sessenta. Destruia tudo com sofismas e frases tiradas naquela manhã das ultimas novidades filosóficas. Até que chegou a minha vez. Senti-me perdido. Tivera conflitos tremendos com Abelardo e representara com notória regularidade a oposição nas suas aulas.

Não sei se sabes que eu já usava o coco de quando em quando. O coco é o símbolo da minha revolta, do meu inconformismo. Há quem tiroteie, lance bombas e escreva cartas anónimas. Eu não. Eu enterro o meu coco até ás orelhas. De forma que fui para o exame de coco. Abelardo ficou roxo.

—Faço notar ao aluno Mota que a lei não permite o uso do chapéu de coco durante as provas orais!...

—O coco faz parte da minha personalidade. Tirar o coco é a mesma coisa que tirar um braço ou uma perna. O coco permanece!...

—Não podemos abrir precedentes, aluno Mota. Ou o sr. tira o coco ou não faz exame!...

—O coco é fundamental Sem o coco fico desmoralizado. De modo que ou o coco ou a morte!

—A morte!...

—Julgo que a lei não permite ainda a condenação á morte dos alunos.

—Esta discussão é estéril!... Tire o coco!...

—Transijo. Tiro o coco.

—Muito bem. Para começar diga-me a definição de Filosofia.

—Acho essa pergunta simplesmente estupida.

—Pois o sr. atreve-se?! Pois o sr. atreve-se?

—Atrevo sim, senhor doutor. Mas se quiser digo-lha. Digo a que está no livro.

—Não tem ideias pessoais sobre o assunto?

—Nenhumas. Sou perfetiamente inepto. Só sei o que está no livro.

—Quer dizer que se lhe dessem o Corão com o título enganador de Compendio de Filosofia o sr. decorava-o?

—Afigura-se-me que o Corão não foi aprovado como livro unico.

—Não permito a chalaça!...

—Nem eu permito observações idiotas.

—O sr. não sabe nada. E' preciso pensar, discorrer. Não podemos aceitar tudo incondicionalmente. Os grandes espíritos...

—Como V.ª Ex.ª!

—Não direi tanto, não direi tanto...

—Não diz mas pensa. V.ª Ex.ª e um grande espírito. Um pedagogo revolucionário. Um literato renovador. Um génio potencial. Ainda não tem o seu bustozinho nos jardins mas é um génio

—Agradeço-lhe, Mota...

—Não agradeça. E' um caso de justiça. V.ª Ex.ª é unico. Sabe tudo. Leu tudo. Podia mesmo substituir o seu chapéu mole por uma coroa de louros.

—E' caso para considerar.

—Não tenha duvidas. No entanto V.ª Ex.ª é um asno. Um asno acaciano. V.ª Ex.ª pensa Filosofia por Bertrand Russel, História por Pirenne, Arte por Dewe. Por ser assim tem o futuro assegurado. Tem prémios, tem bustos, tem estátuas, tem referencias em todas as enciclopédias, tem abraços no Chiado e tem assinatura em S. Carlos. Tem tudo.

—Isto é demais aluno Mota!...

—Não é. V.ª Ex.ª de perfil dá uma esplendida medalha comemorativa. A testa indica génio, as rugas profundidade, os olhos argucia, o nariz prudencia, a boca decisão. Um esplendido modelo!

—Retire-se!...

—Ainda umas palavras. Vá a todas as conferencias, a todos os concertos, a todas as inaugurações e a todos os enterros de personalidades. Diga aos seus amigos para lhe clamarem bem alto o nome no Chiado. E vá escrevendo. Plagie Bertrand Russel com decencia e será um génio!...

—O senhor vai ser punido pelas suas impertinencias!...

—De modo algum. Afirmei de maneira ineludivel os seus predicados. A lei não prevê sanções para tal facto.

E retirei-me. Abelardo passara por toda a gama de cores. Parecia a Catedral do Manet.

Não me reprovou. Mas obrigou-me a posteriores exames. No entanto podes encontrá-lo em todas as conferencias, em todos os concertos, em todas as inaugurações, em todos os enterros de personalidades. E se leres um dos seus microscópicos opusculos podes verificar que é plagiado com decencia de Bertrand Russel. Podes ter a certeza que de calções, rendado, e perfumado, ainda esgotava o Coliseu.

## Os telefones em Évora

EVORA, 21 — Ainda há poucos anos aberta á exploração, a rede telefónica desta cidade, não obstante ter sido automatizada, não poderá atender as necessidades a menos que se resolvam as dificuldades apresentadas aos novos peticionários, da zona de urbanização n.º 1 (cidade nova em evolução), que tem por cenário toda a área circundante dos novos bairros extra-muros da cidade de Giraldo.

Habitantes daquela nova zona citadina lamentam-se pelo facto de não lhes instalarem ali, por razões que ignoram, mais telefones.

**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessôas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA A casa que melhor trabalha**

## CORTEJO DE OFERENDAS

### a favor do Hospital de Odemira

ODEMIRA, 21 (Pelo telefone) — A's 17 horas de hoje, iniciar-se-á, nesta vila, o desfile de mais um cortejo de oferendas, promovido pela Santa Casa da Misericórdia, com o fim de angariar fundos para a construção do primeiro andar do seu hospital e a instalação de mais camas e enfermarias. Apesar de ser considerado modelar, aquele estabelecimento de assistência é manifestamente insuficiente, para atender as necessidades dum concelho que tem mais de cinquenta mil habitantes.

Por tal motivo, Odemira está em festa, desde as 9 da manhã de hoje, hora a que as bandas percorreram as ruas, executando marchas musicais. Ao meio-dia, houve um bando precatório; ás 15 horas, nos Paços do Concelho, realizou-se a recepção ao chefe do distrito e ás outras entidades convidadas; ás 16, começaram a concentrar-se, no Largo Brito Pais, os carros e os elementos que hão-de tomar parte no cortejo que, ás 17 horas, se porá em marcha, a caminho do hospital.

A' noite, haverá, no recinto da esplanada, um espectáculo, com numeros de variedades, concurso do «Vestido de chita», teatro em miniatura, duetos e canções, começando ás 24 horas um concerto musical, pela banda «Artistas de Minerva», e ás 2 horas um baile.

## Governador de Moçambique

E' esperado amanhã, ás 5 horas, num avião da TAP, o comandante Gabriel Teixeira, governador-geral de Moçambique, que vem conferenciar com o sr. ministro do Ultramar.

## A burocracia dificulta

### a construção civil em Évora

EVORA, 20 — A construção civil eborense, actividade onde se empregam muitas centenas de braços e que sustenta, em numero elevadíssimo, lares inteiros do operariado, contribuindo simultaneamente para que haja também maior movimento em todo o comércio da cidade, manifesta-se desgostosa e apreensiva com a burocracia imposta pelos departamentos oficiais, sempre que se verifica o pedido inicial de qualquer obra ou há necessidade de se proceder á vistoria das construções prontas a habitar.

O formalismo burocrático que aqui se exige a este sector de trabalho, tal como está a verificar-se há muito, em prejuízo da iniciativa particular e, simultaneamente, dos próprios rendimentos do Estado, carece de revisão urgente e consciênciosa, pois só com ela se resolverá este importante problema e se prestigiarão os serviços oficiais.

Urbanizar não quer dizer dificultar! São palavras de sentido diferente, que não podem ser confundidas, como os factos demonstram que estão a ser, aos que procuram activar a construção civil nesta cidade, fazendo, assim, circular, e também em prol do bem comum, os seus capitais.

Há fenómenos (?) na construção civil eborense que merecem condenação e reparo. Este, por exemplo, que não concebe qualquer justificação que se procure encontrar: o tempo de dois meses, largamente ultrapassado, para se vistoriar um prédio, depois de concluído, que, na verdade, se ergueu em menos tempo do que aquele que, sem proveito algum para ninguém, se gastou, á espera da entidade competente para ser vistoriado!

Gastar-se mais tempo com uma simplicíssima formalidade que ocupa o tempo de escassos minutos á entidade de quem a mesma depende, do que aquele que foi aproveitado pelos operários que construiram a obra, é um facto comprovativo dos empecilhos causados á construção civil eborense, ainda que isso pareça paradoxal! Mas ele observou-se, aqui, na zona de urbanização n.º 1, local onde outras obras poderão ser anuladas, ou adiadas, se a burocracia oficial continuar a prevalecer e a deter a iniciativa particular.

E quem mais prejuízos sofre, com tudo isto, são os operários da especialidade, não se falando do próprio comércio, grande contribuinte do erário, se se quiser ter em conta a diminuição forçada do seu movimento, provocada por uma perniciosa burocracia, inconcebível nos tempos correntes, desnecessária e prejudicial!

TEM SABOR AGRADÁVEL E REFRESCANTE: DÁ ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE: E EXTREMAMENTE ECONÓMICA

PASTA DENTÍFRICA NIVEA

UM PRODUTO ORIGINAL DE BEIERSDORF — HAMBURGO

Combate as gorduras

Quem preferir fazer uma cura de Emagrecimento pelas Plantas, tem ao seu dispor este incomparável CHÁ, de agradável paladar, totalmente inofensivo e de óptimos resultados na eliminação das Gorduras, mas se tiver preferência por um medicamento mais activo pode recorrer aos comprimidos de OBESYL, que se apresenta sob 2 formulas.

Normal e Laxativo

conforme a necessidade do organismo

Vendem-se nas boas Farmácias

**Restaurante Clementina**

O mais amplo e arejado. A melhor comida Preços muito acessiveis.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

**Por 15$00**

**Almoços e Jantares á americana**
**PASTELARIA S. JOÃO, LDA.**
**Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400**

# A resistência ao nazismo

(Continuação da página central)

pécie de nova Suíça, quer a partilha linguística desta província «por uma comissão internacional».

Reconhece que é «demasiado tarde para reclamar colónias para a Alemanha, o que teria sido ainda possível em 1942».

## Cinco meses nas celas dos condenados á morte

Muito antes do atentado de 20 de Julho, a Gestapo está já ao corrente da conspiração e desde 17 de Julho existe um mandato de captura contra Goerdeler, que, aliás, não participa nos preparativos do atentado e até o reprova.

Consegue esconder-se durante três semanas; sonha em refugiar-se no estrangeiro, mas não tem falsos papeis, nem cumplices suficientemente influentes para o ajudar. Preso em 12 de Agosto, será julgado e condenado á morte por um tribunal do povo em 8 de Setembro.

Contudo, com grande surpresa de toda a gente, e talvez do próprio condenado, ao passo que outros conspiradores são «liquidados» rápidamente, todo o ano de 1944 passa sem que a sentença de Goerdeler seja cumprida.

## Mediador ou emissário da paz?

Uns afirmam que tendo-se o chefe da Resistência alemã aberto sem dificuldades, a Gestapo defendia a sua vida na esperança de tirar dele, o mais possível, informações e nomes sobre os conjuradores.

Outros pretendem que o prazo da graça era outro, antes de orígem política: Himmler, que, desde os fins de 1944 havia conservado a ilusão insensata de construír uma paz separada com os Aliados, depois de afastar Hitler do Poder, teria querido—ao que parece—utilizar as relações de Goerdeler na Suécia para o enviar como emissário a Estocolmo

## Himmler esperava poder estabelecer contacto com o rei da Suécia

Cumulo do absurdo: Goerdeler conhecia principalmente o financeiro sueco Vallenberg e o chefe sionista, o grande sábio Weizmann, futuro presidente do Estado de Israel. Foi por seu intermédio (!) que Himmler esperava entrar em contacto com o rei da Suécia, para abrir negóciações com Washington e Londres!

A este respeito, foi-se até constar que em 1941-42 foi Goerdeler que teria prevenido o Governo sueco de um projecto de invasão daquele país neutral pela Wermacht, aviso que teria permitido aos ministros de Gustavo V tomar urgentes disposições para mobilização, que fizeram malograr os planos de Hitler.

## A execução da sentença de morte

Tudo leva a crer que este «aviso», assim como a «missão» do condenado á morte existiam apenas na imaginação de alguns.

Em 2 de Fevereiro de 1945, três meses antes da derrocada do Terceiro Reich, Himmler lembrou-se subitamente do condenado... não para o enviar á Suécia (donde não teria, sem duvida, voltado) mas para ordenar a sua execução.

E' duvidoso, todavia, que mesmo que tivesse sobrevivido, o estranho Goerdeler tivesse podido desempenhar um papel neste IV Reich, de que sonhava ser o chanceler—o chefe de Estado teria sido ou o Kronprinz ou um dos seus filhos, no caso da restauração da Monarquia, quer o marechal de campo Beck, vice-chanceler Leuschner, ministro dos Negócios Estrangeiros, o conde Schulenburg e presidente do Reichstag, o veterano social-democrata Loebe.

Depois de onze anos de silêncio, dois filmes e muitos livros novos trazem á actualidade o «drama dos conjurados do 20 d. Julho», Goerdeler & C.ª, traidores, resistentes... ou iluminados?

FRANÇOIS DE PETRIK

# Pequenas noticias

## PELOS HOSPITAIS

ATROPELAMENTO MORTAL — Próximo da Parede, foi atropelado por um automóvel, conduzido pelo sr. Octávio Pereira Meneses, residente no Zambujal, Carcavelos, o carteiro Albino Duarte Geada, de 27 anos, solteiro, residente em S. Domingos de Rana, Carcavelos, o qual, conduzido á sala de observações do hospital de S. José, faleceu pouco depois.

ENVENENADO POR ENGANO—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, onde ficou internado, António Jacinto Afonso, de 19 anos, Rua Francisco Andrade, 1-r/c, em Almada, onde tomou uma poção venenosa por engano.

VITIMAS DE QUEDAS—Manuel João Margalho, de 5 anos, residente em S. João Baptista, Campo Maior, deu uma queda dum muro, pelo que ficou muito contuso nas costas. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado na sala de observações.

—Ficou internada na sala de observações do hospital de S. José, muito ferida na cabeça, Maria Helena Fernandes Morais, de 6 anos, Rua Sabino de Sousa, 21, 1.º, que caiu da janela da sua residencia para o saguão.

DE QUEM SE TRATA?—Morreu hoje, no hospital de S. José, para onde entrara ontem á noite, aquele individuo que foi encontrado caído num buraco perto da Amadora, cuja identidade se desconhece.

ENGANO FATAL—Na sala de observapoção venenosa, por engano faleceu hoje trara ontem á noite, por ter ingerido uma poção venenosa, por engano faceu hoje António da Conceição Silva, de 33 anos, residente no Largo 5 de Outubro, em Sacavem.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!—José Bernardo Oliveirinha, de 19 meses, filho de António Oliveirinha e Elisa Medeiros, residente em Castelo, Moura, quando andava a brincar com um pau, caiu e feriu-se na vista esquerda. Foi conduzido á sala de observações do hospital de S. José, onde ficou internado.

DESASTRE MORTAL — Faleceu hoje, na sala de observações do hospital de S. José, onde se encontrava internada, a sr.ª D. Maria Alves Pego, de 43 anos, casada, que ontem, quando seguia numa «sid-car», guiada por seu marido, sofreu um desastre na estrada de Alpiarça.

## QUEM ACHOU?

O sr. Horácio Candido Mirra, residente na Rua dos Cordoeiros n.º 23, 1.º perdeu ontem, nas imediações do Bairro Alto, a carteira com vários documentos, entre eles o cartão da reforma da Companhia do Gás. Pede á pessoa que a achou o favor de qualquer indicação para a morada acima indicada.

## QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos ontem achados em Lisboa e recolhidos nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil: Uma importancia em dinheiro, uma mala de pano com objectos, um lenço de seda, diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas, um estojo de plástico com uma caneta e duas lapiseiras, uma luva de nylon, um microfone, um leque, dois tampões de depósito de gasolina, dois porta-moedas com dinheiro, uma carteira com uma assinatura da Sociedade Estoril, uma pasta de cabedal, com vários objectos e duas certidões de nascimento, um pára-choques de automóvel, um livro, um sapatinho de lã, uma carteira com dinheiro e cartões, dois metros de tecido, um bilhete de identidade, um par de sapatos de «ténis», uma pulseira de fantasia e um papagaio.

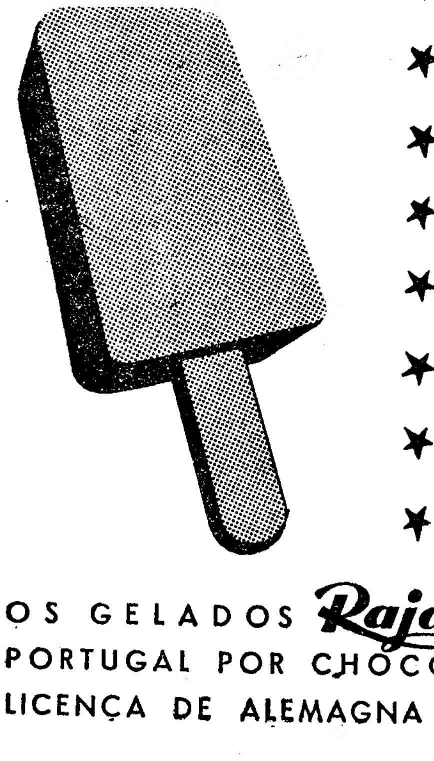
Também no quartel da G. N. R., em Santa Bárbara, estão depositadas três peças de ferramenta para automóveis, encontradas no Parque Eduardo VII.


Pela primeira vez em Portugal!

CHOCOLATES Rajá apresenta

Gelados ICE CREAM

UM GELADO TOTALMENTE DIFERENTE



Gelnata — DE PASSEIO OU EM COPO

Gel café — DE PASSEIO OU EM COPO

Gel chocolate — DE PASSEIO OU EM COPO

Gel fruta — EM COPO

Gelbom — BOMBOM DE ICE CREAM

Fribom — DE PASSEIO

Pallino — ICE CREAM COBERTO COM CHOCOLATE

Cassata — A VERDADEIRA CASSATA ITALIANA

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE PEÇA SEMPRE Rajá O GELADO QUE OS MÉDICOS DEFINIRAM "ÓPTIMO PARA TODOS"

OS GELADOS Rajá SÃO OS ÚNICOS EM PORTUGAL QUE SOFREM A ACÇÃO DA PASTEURIZAÇÃO E HOMOGENEIZAÇÃO

SÃO ALTAMENTE NUTRITIVOS E ABSOLUTAMENTE INOFENSIVOS

GELADOS Rajá OS MELHORES QUE HÁ

OS GELADOS Rajá SÃO FABRICADOS EM PORTUGAL POR CHOCOLATES Rajá, LDA., SOB LICENÇA DE ALEMAGNA PANETTONI DE MILÃO - ITÁLIA

Cevadas

| | C/quilo |
|---|---|
| Comum ... ... ... ... ... | 6$40 |
| Santa, Especial ... ... ... | 8$00 |
| Santa, com chicória ... | 8$80 |

As cevadas d'A Mariazinha

Bem escolhidas
Bem torradas
Bem moídas

São diferentes de todas as outras Cevadas que se vendem.

Sabor agradável
Não amarga
Não contem misturas estranhas.

Nada existe de melhor.

A Mariazinha
LISBOA — Rua Barros Queirós, 28
PORTO—R. de Santo Ildefonso, 415

Leiam o iornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Mesas e cadeiras para esplanadas

em ferro, grande quantidade, em bom estado, vende baratissimo, o

BAZAR NOBRE, L.DA
Rua de S. Bento, 224
Telef. 661227

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

# DIARIO DE LISBOA

## HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 21 de Agosto de 1925: «Foi a 18 de Agosto de 1911, numa sessão nocturna, a 55.ª dos Constituintes, que esta Assembleia Nacional aprovou a Constituição da Republica. Foi promulgada a 21. Faz hoje 14 anos». E concluia-se: «E' tempo de começar a cumpri-la».

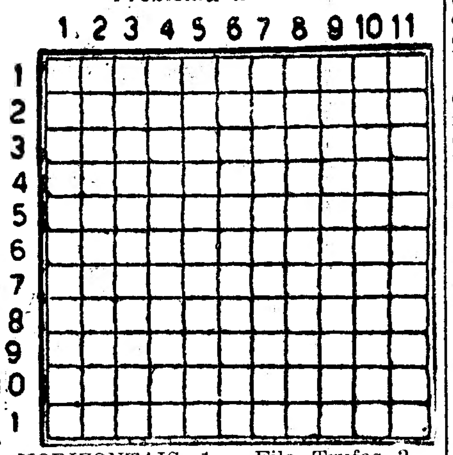
## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Cardoté—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.ª António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsarraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49475; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfírio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203.

## PALAVRAS CRUZADAS

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 1288**



HORIZONTAIS: 1 — Fila. Trufas. 2 — Pronome pessoal. Nome de mulher. 3—Parte do vestido. Nota musical. Língua antigamente falada ao Sul do Loire. 4—Cinchos. Bebida usada pelos peruanos. 5—Moeda japonesa. Quilha. 6—Adágio, Cidade da Alemanha. 7—Habitantes da Síria. Passada. 8—Nome que António Nobre dava a si mesmo. Camadas de tinta sobre uma superfície. 9—Comparecia. Em partes iguais. Entregues. 10—Escaparás. Preposição. 11—Espécie de cão de fila. Título de nobreza.

VERTICAIS: 1 — Chamar a si. Dêmmios. 2—Vi. Rs. Pai do pai. 3—Fia. O mais. 4 — Contracção de uma preposição com um pronome pesoal (pl.). Terreno esteril e arenoso. 5—Pequena bigorna de aço sem hastes. Tornais defeso um terreno. 6—Cidade da antiga Caldeia. Saudável. Preposição e artigo. Reis. 7—Bafios. Rio de Portugal. 8—Prenderes com as gavinhas. Divisão do tempo. 9—Escarnece. Aflições. 10—Divisão do tempo. Cantor entre os gregos. Pena. 11—Tira. Surgem.

**Solução do problema n.º 1287**

HORIZONTAIS: 1—Trapo Freta. 2—Roma. Só. Sés. 3—Ido. Pira. Ri. 4—Gare. Ames. 5—Tis. Orara. 6—Devasseis. 7—Tocar. Aar. 8—Arão. Sica. 9—Em. Asca. Eis. 10—Mós. Tá! Dias. 11—Arabe. Cassa.

VERTICAIS: 1—Trigo. Trema. 2—Roda. Dó. Mor. 3—Amorteça. Sá. 4—Pá. Eivara. 5—Saraste. 6—Sia. Oca. 7—Formosa. 8—Aéreas. Dá. 9—E's. Sairieis. 10—Ter. Rs. Cias. 11—Asila. Lassa.


**Limpeza e restauro de carpetes**

**As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?**

**Consulte os serviços especializados da FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dt.º, T. 59288.**

**Orçamentos grátis**


## FILATELIA

### «Segura Coimbra»

*As cartas inteiras, tanto as pre-filatélicas, anteriores aos primeiros selos postais, ou seja anteriores a 1853, como as seguintes, com selos dos reinados de D. Maria I, D. Pedro V, D. Luís e mesmo D. Carlos, estão a despertar cada vez maior interesse no nosso País, aliás num movimento paralelo áquele que, já de há muitos anos, se está verificando em quase todos os países do Mundo.*

*E tanto assim que, se em Londres, Nova York, Paris, etc., frequentemente se fazem disputadissimos leilões só de cartas, e outros com notável predominancia de cartas — a verdade é que, em Portugal, peças desta natureza já aparecem de vez em quando com cotações de centenas de escudos, e, quando aparecem, são disputadissimas...*

*E' nosso hábito, por justificados motivos que já um dia referimos, registar aqui, muito resumidamente embora, algumas destas peças por nós adquiridas. Por isto apontamos hoje quatro belissimas cartas de Coimbra, com os três raros e sucessivos carimbos seguintes:*

*«Segura Coimbra», em duas linhas sem cercadura, 9/1838; «Seguro Coimbra», também em duas linhas e sem cercadura, 14/1/1840 e 7/1853; e «Seguro Coimbra», em duas linhas com dupla cercadura oval, 7/1854.*

*Carimbos da categoria dos hoje chamados de registo dos correios são já bastante raros, pelo que, além dos quatro acima aludidos, seleccionámos alguns outros, de Leiria, Porto, Alcobaça, Caldas da Rainha, Pinhel, etc., que, com outros pre-filatélicos, e cartas com selos de D. Pedro V, constituirá a nossa modesta participação na IV Exposição Filatélica Portuguesa, «Porto — 1955», a inaugurar em 3 de Setembro próximo. — V. C.*

### Mundo dos selos

A famosa colecção de selos do falecido inglês Alfred H. Cafrary, a que fizemos referência há três semanas, acaba de ser oficialmente avaliada em um milhão de libras, e vai ser vendida em leilão pela casa Harmer, de Londres e Nova York.

— O juri da IV Exposição Filatélica Portuguesa, «Porto — 1955», é constituido pelos srs. eng.º Alexandre Guedes de Magalhães, dr. António Baptista Fragoso, eng.º Eduardo Cohen, Henrique Barbosa de Mendonça, Henrique Mantero, brigadeiro José da Cunha Lamas e coronel Vitorino Godinho.

— O próximo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, a sair no fim do mês, inserirá artigos dos srs. prof. dr. Carlos Trincão, dr. Vasconcelos Carvalho, Alberto Armando Pereira, etc.

— Durante a exposição «Porto — 1955», não haverá carimbo de 1.º dia, o que lamentamos, e decerto não é da culpa da respectiva comissão executiva, mas apenas um carimbo comemorativo com data móvel, para ser usado de 3 a 11 de Setembro próximo.

— Embora já tenhamos anunciado a publicação do catálogo dos selos dos centenários, da autoria de Jorge Pereira, num dos próximos domingos faremos a este livro mais larga referência.

— No fim do corrente mês, sairá um numero de «O Selo», revista da Casa Molder, com uma importante lista de ofertas e artigos dos srs. prof. dr. Carlos Trincão, coronel Africano da Silva, dr. Vasconcelos Carvalho, dr. Oliveira Marques, barão Frederico de Vilani, etc.

— O 2.º folheto da Exposição «Porto — 1955», além da constituição das comissões e do juri, do regulamento e da classificação, insere o programa daquela exposição, que será inaugurada ás 16 horas do dia 3 de Setembro.

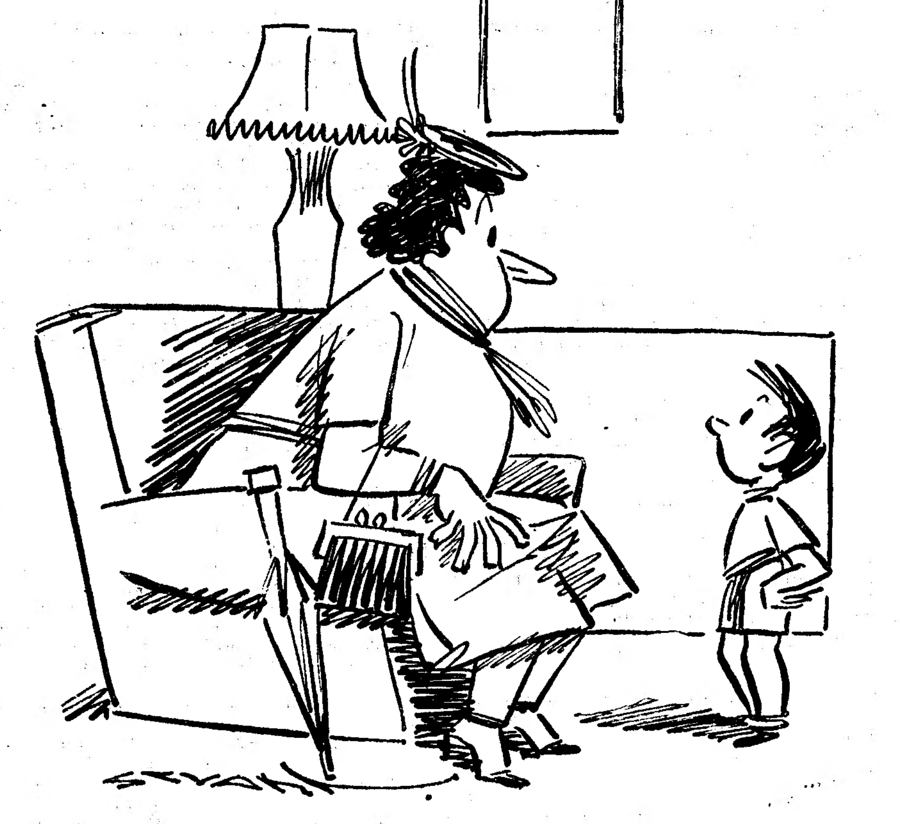
— A secção filatélica de Rádio-Ribatejo, de Santarém, dirigida muito proficientemente por Filipe Domingos, e transmitida pelos Rádio Clube do Norte, do Porto; Clube Radiofónico de Portugal, de Lisboa; Emissora do Clube Asas do Atlantico, dos Açores; Rádio Clube de Moçambique, de Lourenço Marques; Rádio Clube, do Rio de Janeiro, Brasil.

### «Indice»

A revista «Indice», excelente arquivo de recortes de Imprensa (R. de Eduardo Coelho, 35, 3.º, Esq.º, Lisboa), transcreveu desta secção do «Diário de Lisboa», no seu n.º 4.º, as crónicas «Os modernos carimbos numéricos» e «A representação portuguesa na Normet»; e, no seu n.º 5.º, as crónicas «Ano quarto», «Porto — 1955», «Leiria e Santarém» e «Três secções filatélicas brasileiras», todas acompanhadas da rubrica «Mundo dos selos». Com sinceros agradecimentos, permitimo-nos fazer um pedido: o de que, se não poderem ser rectificadas as «gralhas» dos jornais, — ao menos as não multipliquem...

## A RECEITA DO DIA

TAINHA FRITA DE ESCABECHE — Depois de fritar a taínha, deitam-se no azeite que sobrou, vinagre, alho, pimenta, louro e sal. Fica a curtir durante algumas horas, põe-se o molho a ferver e deita-se sobre a tainha frita, servindo-se em seguida.



**—A mamã não está, foi á modista. O papá e a titi também estão escondidos na casa de banho...**

## A RECEITA DO DIA

FIGADO À JARDINEIRA—Limpa-se o fígado de todas as membranas, lardeia-se com toucinho, põe-se numa caçarola que se possa tapar bem, sobre tiras de toucinho, cebola picadinha, salsa e pimenta. Rega-se com um decilitro de vinho branco, tapa-se a caçarola e deixa-se a estufar em lume brando. Depois de estufado, deita-se na caçarola um pouco de farinha de trigo e sumo de limão. Serve-se com hortaliças cozidas em água e sal, cortadas em pequeninos pedaços e dispostos com arte e variedade de cores.

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 17 e 45: 18.ª Volta a Portugal em Bicicleta — Reportagem da chegada dos ciclistas ao Porto; 18 e 20: Danças; 18 e 45: A Orquestra Sinfónica de Hollywood Bowl.

*Programa «A»* — A's 19: Noticiário; 19 e 5: Intervalo Musical: 19 e 15: A Voz do Império, programa da Agencia-Geral do Ultramar; 19 e 45: Cançonetas hispano-americanas; 20: Trechos de órgão; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Domingo Desportivo, informação coordenada por Amadeu José de Freitas e Helder Soares; 20 e 40: Orquestras ligeiras — Musica holandesa; 21: Junção dos emissores; Noticiário; 21 e 10: Reportagem das festas da Senhora da Agonia, em Viana do Castelo; 21 e 30: Album Musical; 22: Rádio-Desportivo e Diário da 18.ª Volta a Portugal em Bicicleta; 22 e 30: musica de salão; 22 e 45: Fados, por Hermínia Silva; 23 e 5: Crónica Tauromáquica, por Leopoldo Nunes; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Noticiário e fecho.

*Programa «B»* — A's 19: «Trio em Lá Menor», de Tschaikowsky; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo; ás 21: Junção dos emissores; 21 e 10: 2.ª parte do concerto de domingo; 21 e 50: «Concerto Grosso», de Bloch, e o «Sexteto», de Lesur; 22 e 30: Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea, pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22 e 45: Que quer ouvir? — programa organizado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes, preenchido com a cantata cénica «Carmina Buran», de Carl Orff; 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Trechos recreativos; 18 e 30: Fados e guitarradas do Solar da Tiburcia; 19: Musica pelo caminho; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Musica do Brasil: 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; ás 21: Era uma vez...; 21 e 15: Canta Dick Haymes; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: «Intermezzo»; 22: Festa da Rádio; 22 e 30: Companheiros da Alegria; ás 24: Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; 0 e 30: Noticiário; 0 e 35: Canções portuguesas; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Reabertura — Terço, Benção e Missa Vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva, por Fernando Soromenho; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: 2.º, Noticiário; 20 e 45: Canta Maria Clara; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Composições escolhidas; 21 e 50: Solos de orgão; 22: Cartaz das Américas; 22 e 30: Vozes portuguesas; 22 e 45: 3.º Noticiário; 22 e 57: Boletim Religioso; 23 e 10: «Festa da Rádio», de Alberto Ribeiro; 24: Encerramento.

POSTOS CENTRALIZADOS: Das 17 ás 19: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 23: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular.

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

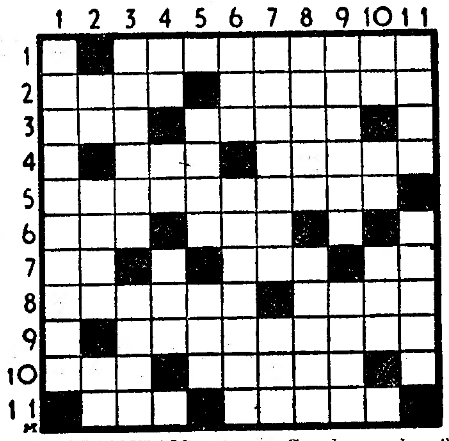
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se sobre a Península Ibérica uma depressão de orígem térmica cuja circulação transporta ar continental seco e quente para todas as regiões do País, excepto a zona costeira a Norte do cabo Carvoeiro, onde o estado do tempo é determinado por ar marítimo, humido e relativamente fresco.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento fraco, de direcção variável, ou calma. Nevoeiros durante a noite e a manhã, na zona costeira a Norte do cabo Carvoeiro. Boa visibilidade nas outras regiões. Temperatura sem alteração.

## PALAVRAS CRUZADAS

**(COM PROVERBIO)**

**Problema n.º 271**



*HORIZONTAIS: 1 — Condecorada. 2 — Examina. Chegou tarde. 3 — Alumen. Quebrava. 4 — Conheço. Sortilégio. 5 — Esquecimento. 6 — Partida. Porém. 7 — Símbolo químico do niquel — Chefe etíope. Atmosfera. 8 — Dissipar-se. Vocifera. 9 — Guardou. 10 — Astro que é o centro do nosso sistema planetário. Auxilia. 11 — Estar. Perfume.*

*VERTICAIS: 1 — Tribo de plantas, da família das poáceas e de caule fistuloso. 2 — Preposição. Vereadores. Artigo (pl.). 3 — Contrária. Presta. 4 — Nome de letra. Preposição. Parceiro. 5 — Concedam crédito. Raiva. 6 — Prende. Giba. 7 — Quente. Colorido. 8 — Cintilar. Adquirido com muito trabalho. 9 — Provérbio. O mesmo. 10 — Compaixão. Seguia. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 11 — Fama. Classes.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 270**

*HORIZONTAIS: 1 — Adiantar. 2 — BOCA. Vaivém. 3 — Are. Dione. 4 — Orais. Isis. 5 — QUE. Zara. Ná. 6 — Sem. 7 — Errar. DIZ. 8 — Riem. Ataude. 9 — Esparta. Mil. 10 — Loureava. Aa. 11 — Assa. Ia. SIM.*

*VERTICAIS: 1 — Aba. Querela. 2 — Orou. Risos. 3 — Acere. Repus. 4 — Dá. Camara. 5 — DIZ. Ré. 6 — Avisas. Atai. 7 — NÃO. Restava. 8 — Tiniam. 9 — Aves. Dum. 10 — Ré. Insidiai. 11 — Musa. Zelam.*

*Provérbio: BOCA QUE DIZ SIM, DIZ NÃO).*

# As manifestações nos territórios franceses do Norte de Africa

## tiveram repercussão em Tânger e no Marrocos espanhol

RABAT, 21—De acordo com as informações recebidas, o dia 20 de Agosto que, para os nacionalistas, marca o «aniversário do afastamento do antigo sultão Ben Yussef», ficou principalmente assinalado pela tremenda chacina de Ued Zem, localidade com perto de mil habitantes, a 514 kms. de Casablanca. De fonte segura, citam-se uns trinta mortos, Europeus, e uns sessenta, Marroquinos. Há testemunhas que indicam totais francamente mais elevados, quanto aos primeiros. Mas há que aceitar essas cifras com uma certa reserva, atendendo ao mutismo oficial e à escassez das habituais indicações seguras. Contudo, falava-se ontem à noite, nas esferas oficiosas, de «algumas dezenas de mortos». A vila foi saqueada pelos manifestantes antes das tropas ali chegarem. Ignora-se ainda a sorte dos Europeus que vivem nas imediações.

Em Khenifra, onde os tumultos de sexta-feira causaram dez mortes, um tenente e dois pára-quedistas franceses foram abatidos, ontem de manhã. Efectivos militares fizeram fogo, mas desconhece-se a cifra das baixas marroquinas. Os aviões de reacção fizeram fogo, ao anoitecer, com os canhões de 20, «para além» dos cavaleiros das tribos berbéres da região que se tinham concentrado nos arredores de Khenifra, o que os dispersou imediatamente.

Em Safi, importante porto sardinheiro do Sul, contaram-se 8 mortos e 20 feridos. Manifestantes perturbadores, provenientes da periferia, juntaram-se à multidão que fora contida pelo serviço de ordem. A tranquilidade voltou, mas a situação local ainda é confusa.

Em Mogador, porto ao Sul de Safi, grupos de manifestantes espalharam-se pela Medina, durante a manhã, mas foram dispersos. Pelas 15 horas, os grupos voltaram a formar-se e, num recontro, dois polícias franceses sofreram ligeiros ferimentos. Houve prisões.

Em Boujad, a 22 kms. do Ued Zem, contaram-se 2 mortos e 3 feridos, Marroquinos.

Em Ouezzane, ao Norte de Rabat, perto da fronteira com o Marrocos espanhol, foram mortos 3 Marroquinos e 3 a 5 feridos numa manifestação.

Cerca de Rabat, houve uma manifestação sem carácter de gravidade, ontem de manhã, num aduar.

### A ordem foi restabelecida

Na cidade de Rabat pròpriamente dita, o dia de ontem saldá-se por 3 mortos e 2 feridos, Marroquinos, e dois agentes ligeiramente feridos. O correspondente da N. B. C., que filmava, foi ferido, na cabeça, por um calhau. Como em tantos outros pontos de Marrocos, havia muitas mulheres e crianças nos cortejos. Os incidentes findaram pelas 16 horas. No resto da cidade, houve tranquilidade. Notava-se uma invasão pacífica da cidade europeia pelos Marroquinos da Medina, que tentavam adquirir pão, dado o encerramento dos estabelecimentos marroquinos. As padarias ficaram despejadas. Uma segunda fornada, a meio da tarde, atraiu longas «bichas» de Marroquinos.

Em Salé, cidade gémea de Rabat, alguns grupos de manifestantes, na maioria menores, formaram-se pelas 16 horas, mas foram dispersos, sem incidentes. Pedradas quebraram as vidraças de um autocarro.

Na cidade de Casablanca, os tumultos começaram, ontem, no bairro popular das Pedreiras Centrais e no de Mlay Xerif, sendo a tropa obrigada a fazer fogo. Um «gendarme» marroquino ficou ferido. Perto do bairro de Bournazel, Marroquinos fizeram fogo sobre Europeus, mas não os atingiram. O balanço oficial dos incidentes de ontem pela manhã, na região de Casablanca, é de 8 mortos e 7 feridos.

Em Marraquexe, o dia foi, de maneira geral, sossegado, mas a tensão tornou-se mais sensível do que na véspera. Na Medina, todos os estabelecimentos fecharam. Em contrapartida, uma percentagem elevada de empregados marroquinos apresentou-se, ontem, ao trabalho, na cidade europeia. A percentagem das faltas foi mais sensível quanto às mulheres. Durante a tarde, notava-se um certo nervosismo, havendo concentrações que a Polícia dispersava imediatamente. Na cidade, declararam-se dois incendios.

A hora do recolher foi ampliada a várias localidades dos arredores de Casablanca, em virtude das sabotagens praticadas nas propriedades.

Em Fez, só há conhecimento de uma tentativa de sabotagem da via férrea e da explosão de três bombas pequenas, que não fizeram vítimas nem estragos.

Em Mequinez, houve dois fogos postos em matas, mas a povoação esteve tranquila.

Por ultimo, em Beni Mellal, foram cortados postes telegráficos.

Nos círculos oficiais, declarava-se, ontem à noite, que, no Protectorado, em geral, a ordem havia sido restabelecida e os serviços de segurança estavam senhores da situação.—(F. P.).

### Impressionantes descrições da chacina em Ued Zem

CASABLANCA, 21 — Um porta-voz oficial disse que a situação era «muito grave» em Ued Zem, que fica na orla do país berbére.

Segundo notícias recebidas em Casablanca, os mortos franceses incluem um funcionário civil do Governo e um «gendarme». Entre os feridos conta-se o médico-chefe do hospital local.

Segundo uma testemunha ocular, os motins principiaram ontem de manhã, quando os Marroquinos invadiram o bairro europeu, matando e saqueando. A rua principal, em Bred, estava num braseiro e os amotinados, dentro de algumas horas, tomavam conta da cidade. O hospital foi saqueado e incendiado.

A testemunha diz ter visto os cadáveres de uma família de cinco Europeus na rua, e junto deles uma criança a chorar.

Da parte da tarde foi restabelecida a ordem; por legionários estrangeiros e pára-quedistas. As autoridades disseram que as tropas controlavam a cidade, mas que a atmosfera continuava tensa, e que para lá tinham seguido novos reforços.

**Ontem á noite, a principal rua de Ued Zem continuava em chamas, na altura em que as tropas limpavam a cidade. Uma testemunha ocular chegada a Rabat diz que, enquanto os amotinados dominaram a cidade, as autoridades locais distribuiram armas aos civis. Disse essa testemunha que os amotinados saquearam o bairro europeu, casa por casa. Numa delas, a mesma testemunha viu o cadáver de uma mulher europeia estripado e agarrando ainda nos seus braços uma criança de 12 dias, que também fora morta. Cadáveres de Europeus, embebidos em gasolina, ardiam nas ruas.**

**Outras testemunhas oculares dizem que o bairro europeu, onde vivem cerca de mil Europeus, ficou assolado, numa área de uns 500 metros quadrados, como se um lança-chamas o tivesse varrido. Cada casa foi incendiada e destruída, com meticuloso cuidado, e até os caixilhos das janelas foram estilhaçados. Cadáveres mutilados foram empilhados aos cantos das ruas. Alguns estão irreconhecíveis e outros ainda sentados ao volante dos seus carros incendiados.**

**A grande multidão de amotinados recebeu, depois, um reforço de homens das tribos das montanhas próximas.**

Uma família francesa de sete pessoas, incluindo uma criança de nove meses, foi massacrada. Uma mulher foi estripada com um machado quando tentava proteger seu filho, criança de peito, com o corpo. A outra cortaram as pernas e os braços à faca, quando lutava com a multidão.

A maior parte dos estragos foi causada antes de chegarem os primeiros reforços militares. Os amotinados dominaram a cidade durante cinco horas e meia.

A maior parte da população europeia fugiu da cidade para procurar a protecção das forças locais.

Durante a noite, Ued Zem esteve isolada por infantaria francesa e senegalesa, e os seus escombros patrulhados por tanques. A população masculina foi detida em pequenos grupos, para ser interrogada. Pequenos grupos eram levados de tempos a tempos, amarrados com cordas. Foi imposto o recolher obrigatório e rigoroso e ninguém pode sair de casa á noite. — (R.).

### Mais doze Europeus mortos

**RABAT, 21 — Foram mortos 12 Europeus e não há notícias de mais dois, em resultado do ataque, durante a noite, por manifestantes marroquinos, ao pessoal das minas de Ait Amar, perto de Ued Zem. — (F. P.).**

### As greves em Marrocos

RABAT, 21—A ordem de greve, dada pelos nacionalistas moderados, por meio de panfletos dos meios extremistas, foi acatada nas Medinas de todas as grandes cidades, como Casablanca, Rabat, Safi, Fez, Sefru e Marraquexe. Em Ujda e Taza, o movimento grevista foi menos extenso.

Quanto aos Marroquinos que trabalham nos bairros europeus, só 30 por cento aderiram á greve.

Por motivos de segurança, as autoridades militares proibiram a circulação de civis em toda a região de Ueb Zem, a partir das 23 horas. Esta medida abrange, igualmente, os jornalistas.

Tanques franceses patrulhavam, hoje, as ruas de Ueb Zem, pouco antes cobertas de cadáveres—segundo comunicou o correspondente especial da «Reuter» em Casablanca, Michael Weigall.

Em Philippeville foi dado, esta manhã, o alerta, quando a Polícia apreendeu duas furgonetas que transportavam explosivos para os renegados. Foram mortos 50 rebeldes quando estes atacavam um posto e quartel da Polícia.—(F. P. e R.).

### Quinze mil Marroquinos concentrados em Casablanca

**CASABLANCA, 21. — Quinze mil Marroquinos estão concentrados, desde esta manhã, por motivo do funeral das vítimas marroquinas dos incidentes de ontem, no bairro das Pedreiras Centrais. — (F. P.).**

### Manifestações no Marrocos espanhol a favor do ex-sultão

*LONDRES, 21—Em Tetuão, capital do Marrocos espanhol, cerca de 30.000 pessoas tomaram parte em manifestações populares, de apoio ao antigo sultão, Ben Yussef.*

*Os manifestantes levavam cartazes condenando a «brutal política colonial» da França—segundo informa um telegrama da «Reuter», proveniente de Madrid.—(R.).*

### Recontros com a Polícia em Tanger

TANGER, 21—Vários grupos de manifestantes, agitando fotografias do antigo sultão de Marrocos e gritando «Ben Yussef», percorreram, durante mais de duas horas, ontem à tarde, as ruas do bairro árabe.

Vários grupos desses manifestantes, aos quais se juntaram mulheres e raparigas muçulmanas, tentaram, em vão e por diferentes vezes, levar o cortejo para os bairros europeus da cidade. Mas, a cada tentativa, foram detidos e dispersos pelas forças da Polícia.

Cerca das 22 horas, um outro grupo de Marroquinos, gritando «Ben Yussef» e «Istiqlal», conseguiu entrar no bairro europeu e dirigia-se para a Praça de França. Chegados á altura do edificio dos Correios, foram dispersos pela Polícia.

A's 22 e 30 um outro grupo de manifestantes, desta vez mais importante, veio do Grande Sokko, na intenção de atravessar o bairro europeu. A Polícia, ao chegar ao edificio da comunidade israelita, foi recebida á pedrada. Muitos manifestantes ficaram feridos por coronhadas. Foram efectuadas prisões. Vários Marroquinos eram portadores de arma branca.—(F. P.).

### Uma declaração de Faure sobre os acontecimentos

PARIS, 21.—Em virtude dos acontecimentos ocorridos, ontem, em Marrocos, Edgar Faure, o presidente do Conselho, fez a seguinte declaração:

*«O dia 20 de Agosto foi para o Marrocos e para a França um dia de pesadas provas. Em Kenifra e, em especial, em Uedzem, foram cometidos actos de terror e selvajaria que ninguém poderá desculpar. O nosso país sente uma dor, indignada e profunda, por essas horas de tumulto e de luto. O Governo, ao inclinar-se perante as vítimas inocentes desses crimes, compromete-se a castigar os culpados. Compartilhando a dor das famílias postas a uma prova tão terrível, peço a todos o esforço necessário para vencer os sentimentos de revolta, para não ceder á tentação do ódio. Devemos juntar todas as nossas energias para que se restabeleça a ordem e se consiga o entendimento que a maioria da população tão ardentemente deseja. A amizade franco-marroquina não deve ser atingida por estas empresas criminosas».*

Ao referir-se aos acontecimentos de Argélia, declarou:

*«O dia que terminou foi para a Argélia, isto é, para a França, marcado por incidentes particularmente dolorosos. Sentimos profundamente a dor das famílias tão brutalmente atingidas. A dedicação de que deu provas a força da ordem permitiu já castigar certos rebeldes que cometeram esses atentados atrozes. O Governo deseja que a repressão desses crimes se prossiga com a maior intransigência. Não permitirá que bandos de terroristas possam, por indicação de ordens estrangeiras, atacar os destinos da Argélia francesa».—(F. P.).*

### Grandval apela para a concórdia e compreensão de Europeus e Marroquinos

RABAT, 21—Gilbert Grandval, residente-geral da França em Marrocos entregou á Imprensa a seguinte declaração:

*«A grave jornada que terminou teve a marcá-la, nos diferentes pontos do Marrocos, desordens sangrentas. Se é verdade que, na maior parte do país, nomeadamente nos grandes centros, os apelos á razão foram largamente escutados, também devo, infelizmente, verificar que num sem numero de localidades prevaleceu um fanatismo cego que, estou certo, nada tem que ver com os sentimentos sinceros da maioria dos Marroquinos.*

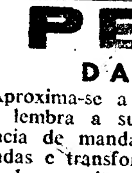
*«Apesar da dedicação e do sacrifício das forças da ordem, o balanço dessas violencias foi infinitamente pesado e não foi ainda possivel enumerar as vítimas da horrorosa e covarde agressão de que foi alvo a população europeia de Ued Zem. Mulheres e crianças, famílias inteiras foram assassinadas. Estas atrocidades atingiram inocentes. E' minha intenção prosseguir na repressão desses crimes com a maior energia. O homem que aqui chegou, há mês e meio, com o desejo ardente de impor a ordem e a paz, pela concórdia, tem, hoje, o coração despedaçado. Não há nenhuma causa que possa explicar tais crimes. Como poderei eu levar a minha incumbencia a bom fim, se todo o povo marroquino não se juntar a mim para mostrar a sua profunda reprovação por um acto de tanta selvajaria?*

*«Espero, no entanto, que, para além dos ódios que este drama possa atiçar, os espíritos se empolgarão, de novo, e que, tanto do lado europeu como do lado marroquino, cada um encontrará na dor que a todos nos aflige, a força necessária para encontrar o caminho da concórdia».—(F. P.).*


**PELES**
**DAVID KIT**

Aproxima-se a Epoca de Inverno e David Kit lembra a suas Ex.mas Clientes a conveniência de mandarem executar as suas encomendas e transformações em devido tempo, a fim de se evitar demora no próprio Inverno. Já possui novos modelos para a próxima Estação.

Av. Sidónio Pais, 24—Telefs. 48089 e 55076.



...SÓ QUERO...
...VINHOS
**MESSIAS**
POR SEREM BONS

**CRUZEIRO**
PURISSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINARIA LEVEZA E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

**CASINO ESTORIL**
HOJE
No «RESTAURANTE» ás 23,45 No «WONDER-BAR» ou na Esplanada, á 1,15
COM AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
**ALEX and DITA ALDOTT** COREOGRAFIA ACROBATICA
**CIRO RIMAC and his RUMBALAND MUCHACHOS**
EM RITMOS SUL-AMERICANOS
e
**BALLET MISS BARON** Vedetas do filme «Moulin Rouge»
Conjuntos MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e FLORIDA
Orquestra BOÉMIA (Adultos)

**OS ACEPIPES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES**
Amanhã, prato especial: Paelha á Valenciana

SAPATARIA **CONTENTE**
RUA ST.ª JUSTA, 98-100
GRANDE **SALDO**
de sapatos para Senhora
Homem e Criança